ANNO LI. NUMERO 282

QUINTA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 6 de dezembro.

Na sessão de 9 do corrente deve a Assembléa Nacional proceder á eleição de 75 senadores, de accordo com a disposição da lei que determinou o processo para a eleição dos membros da Camara Alta.

Crê-se que essa votação será o prelúdio da dissolução da Assembléa.

ROMA, 7 de dezembro.

Annuncia-se, com caracter official, que o governo da Santa Sé recusa-se a dirigir ao governo brasileiro uma nota relativa ás declarações que lhe foram feitas pelo bispo D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, como deseja esse prelado, visto como o Santo Padre entende que nenhum direito assiste ao prelado olindense para desobedecer ás leis do seu paiz.

É provavel que o bispo de Olinda consita em chegar á um accordo

COMMERCIAES

PARIS, 6 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 37 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 14 centimos por £.

PARIS, 7 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 12 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 14 centimos por £.

LONDRES, 6 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LONDRES, 7 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; durante a semana importaram-se 1,300 toneladas, foram entregues 1,000 ditas, ficando em deposito em ser 14,000 ditas, das quaes 56,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, importaram-se 18,000 toneladas, foram entregues 15,000 ditas, ficando em deposito em ser 132,000 ditas.

LIVERPOOL, 6 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 800 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 7 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços de hontem; venderam-se hoje 900 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 6 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

HAVRE, 7 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 6 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Nada se fez no mercado de café, por causa de exigirem os possuidores do genero alça de preço.

ANTUERPIA, 7 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

HAMBURGO, 6 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 20 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de sabbado.

HAMBURGO, 7 de dezembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 20 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

LISBOA, 6 de dezembro.

Procedente de Pernambuco chegou hontem aqui o paquete inglez *POTOSI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.

Preço do ouro 114 1/4.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; e do Rio FAIR-CARGOES **de 19 3/4 a 20, o** GOOD-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 a 20 1/4** CENTS **por libra.**

Chegaram hontem aos portos dos Estados-Unidos 30,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 7 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$300 a 6$450 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 7 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

BAHIA, 8 de dezembro.

Procedente do Rio de Janeiro chegou hoje aqui, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete francez *RIO GRANDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SETIMO

Magnetismo

CAPITULO I

PROPRIEDADES DOS IMANS

Imans naturaes e imans artificiaes.—O *iman natural* ou *pedra-iman*, é um mineral de ferro que possue a propriedade de attrahir o ferro e alguns outros metaes, especialmente o nikel e o cobalto. Esse mineral é um oxydo de ferro, isto é, um composto de ferro e de oxygeneo, da mesma fórma que a ferrugem, da qual não differe senão porque contém menos oxygeneo.

A pedra-iman possue a propriedade, não menos notavel, de, quando movel sobre um eixo vertical ou suspensa por um fio, dirigir-se por si mesmo para um ponto determinado do horisonte; e é tal esta propriedade que, por causa della, essa pedra mysteriosa, quasi preta, sem brilho nem reflexos, merece ser collocada muito acima das mais procuradas pedras preciosas, visto como é essa pedra que, como novo fio de Ariadne, guia o navegante no meio das trevas, dando-lhe os meios de se dirigir nos mares com a mesma segurança que se caminhasse n'uma estrada percorrida.

A *pedra-iman* era conhecida dos antigos, que a designavam com o nome de pedra da Eydia, pedra de Heracléa, e pedra de Magnesia, porque a principio elles a encontraram na Lydia, perto da cidade de Magnesia, tambem chamada Heracléa; e convém accrescentar que os gregos chamaram-n'a *iman magnetico* por causa do nome da cidade de Magnesia, e foi desse nome que se originou a palavra *magnetismo*, sob a qual os physicos hoje reunem todos os phenomenos que os imans apresentam.

Encontra-se o iman em quasi todos os pontos do globo; porém, os mais poderosos são oriundos da Suecia, da Noruega e das Indias Orientaes.

Além dos imans naturaes, existem *imans artificiaes*, assim chamados porque são productos da arte. Estes são de aço, substancia composta de ferro e de uma pequena quantidade de carbono.

Quando se dá *tempera* ao aço, isto é, quando se o eleva á uma alta temperatura e depois se o resfria bruscamente lançando-o em agua fria, elle adquire uma grande dureza, e é esta propriedade que o torna procurado para o fabrico de instrumentos cortantes.

O aço no estado natural não attrahe o ferro; mas, logo que elle é temperado, pode-se communicar-lhe essa propriedade friccionando-se-o com um forte iman, e é neste caso que elle se torna um iman.

A acção dos imans se exerce atravéz de todas as substancias.

Os imans artificiaes possuem todas as propriedades dos imans naturaes, porém são muito mais poderosos; e por isso são elles geralmente os empregados nas experiencias. Dá se-lhe a fórma de fortes *barras* de trinta a quarenta centimetros de comprimento, ou a de *ferradura*, ou emfim, quando elles devem ser moveis, corta-se-os em laminas delgadas, debaixo da fórma de pequenos losangos muito compridos, taes como se veem commummente nas agulhas de marear.

Neste ultimo caso, no centro da lamina embute-se uma pedra de agatha, com uma cavidade n'uma das faces, e é por meio desta cavidade que se a faz repousar n'uma haste vertical, terminada em ponta, sobre a qual a agulha gyra livremente. E' uma tal lamina ou agulha que tem o nome de *agulha magnetica*.

Distribuição da força magnetica nos imans. — A força attractiva de um iman não é a mesma em todas as suas partes. E' nas extremidades que tem lugar, que se manifesta, a maior attracção, e das extremidades essa attracção decresce rapidamente para o centro do iman, onde é nulla.

Verifica-se isto, tomando-se uma barra de iman e mettendo-a na limalha de ferro, e retirando-se-a depois; feito o que vê-se que a limalha adhere ao iman em longos filamentos nos extremos, e observa-se que esses filamentos vão decrescendo para o centro da barra, onde nenhuma limalha fica adherente.

Os dous pontos, perto dos extremos, em que tem lugar a maior attracção são chamados *pólos* do iman, e a parte média, onde é nulla a attracção, tem o nome de *linha neutra*.

Todo e qualquer iman, natural ou artificial, qualquer que seja sua fórma, tem dous pólos e uma linha neutra. As vezes, entre os dous pólos principaes, observa-se, no sentido do comprimento das barras, pólos intermediarios, a que se dá o nome de *pontos consequentes*. Isto provém ou de uma tempera desigual dada ao aço ou de fricções irregulares na occasião de imantar a barra. Supporemos sempre que os imans só teem dous póllos.

Para verificar a distribuição da força magnetica nos imans, colloca-se uma barra magnetica sobre uma mesa e sobre ella uma folha de cartão, e depois atravéz de uma pequena peneira deixa se cahir limalha de ferro sobre o cartão; e então vê-se que, á medida que cahe, a limalha solicitada pela attracção respectiva dos dous póllos, se dispõe em longos filamentos, que formando curvas regulares, se estendem de um ao outro pólo. A esse systema de curvas dá-se o nome de *phantasma magnetico*.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1875.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante do thesouro provincial, Antonio Milburges Saraiva Galvão, resolve prorogar por um mez a licença que ultimamente foi concedida com vencimentos, na fórma da 2ª parte do § 4º art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve remover o fiscal da collectoria provincial do municipio de Cabrobó, bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa, para igual cargo na collectoria do municipio de Tacaratú. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 9 do corrente, n. 5, resolve nomear uma commissão composta do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, dos engenheiros Manoel de Barros Barreto, Victor Fournié, para acompanhar e verificar a rectificação dos estatutos de que trata a clausula 1ª do decreto n. 6,014, de 30 de outubro proximo passado, que approvou os planos definitivos da mesma estrada de ferro.—Communicou-se aos nomeados.

Officios:

— Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta José Francisco de Senna.

— Ao mesmo, para que dê suas ordens, afim de serem apresentados ao juiz de direito de Nazareth, se ainda não estiverem alistados no exercito, os recrutas remettidos pelo Dr. chefe de policia, Galdino Baptista de Medeiros e Claudino Baptista de Medeiros, que requereram uma ordem de *habeas-corpus*.

— Ao mesmo para que faça inspeccionar pela junta militar o collector de Olinda, Demetrio de Azevedo Amorim, que requereu aposentadoria

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que faça apresentar ao juiz de direito de Nazareth, o individuo de nome José Rogerio Cavalcante, que requereu ordem de *habeas corpus*.

— Ao mesmo, para que faça destacar duas praças para previnir qualquer conflicto na cobrança do pedagio da barreira de Afogados.

—Ao commandante superior do Recife, para que dê suas ordens no sentido de comparecer no dia 29 ás 12 horas da manhã, tres officiaes superiores, afim de constituir a junta de justiça que tem de julgar a praça do corpo de policia, Francisco Bispo de França.

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando que autorisou-se ao contratante do passadiço de Afogados a dar começo a cobrança do pedagio, visto ter executado dentro de um mez trabalhos superior a 7:000$.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo, autorisando a levar á praça as construcções dos açudes em S. Caetano da Raposa e em Bezerros, este na importancia de 22:150$ e aquelle na de 21:720$. — Communicou se ás obras publicas.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, transmittindo, para que faça constar ao bacharel João Zeferino Pires de Lyra, copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 12 do corrente, n. 1, e que dá sciencia da resolução imperial de 30 de outubro ultimo, proferida sobre o requerimento em que o mesmo bacharel recorreu da decisão constante do aviso daquelle ministerio, de 17 de janeiro de 1872, negando provimento ao recurso por elle interposto da sentença pela qual esta presidencia confirmou a do respectivo juiz commissario, approvando a medição e legitimação da posse denominada —Montes— no municipio d'Agua Preta.

— Ao juiz de direito de Itambé, sciente pelo officio de 18 do corrente, de haver, pelos motivos que expende adiado a reunião da junta revisora para o dia 15 de novembro proximo vindouro, cabe-me declarar que quando ainda alguma das juntas parochiaes não tenham concluido o alistamento, deve a mesma junta installar-se, apurando os alistamentos recebidos e proceder de igual modo á proporção que forem chegando as demais.—*Mutatis mutandis* ao juiz de direito do Rio Formoso.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal desta cidade, transmittindo o processo do soldado do corpo de policia Francisco Bispo de França, para que faça o relatorio do estylo.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que approva a eliminação da praça Silvano Teixeira de Lima, por ter desertado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1875.

Abaixo assignados, membros da administração provisoria da sociedade—União Industrial Beneficente dos carros e carroças desta cidade.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Antonio Gomes Pereira.—Concedo a licença pedida, mas sem vencimentos.

Antonio da Costa Ferreira.—Passe portaria na fórma requerida.

Antonio Teixeira da Silva.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Antonio Pinto de Moraes. — Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia—Recife Drainage.

Anna Joaquina do Espirito-Santo. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco José de Moraes Silva.—Sejam abonadas á vista do attestado medico.

Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.

Isaias Propheta da Silva.—Concedo o prazo de dez dias.

Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.

Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.—Forneça-se.

Joaquim de Sant'Anna.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim José Correia.—Indeferido.

José Pinto da Cunha.—Passe portaria, na fórma requerida.

João Antonio das Neves.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Liberata Pereira da Costa.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Leodegario Liberato Pereira Caldas. — Indeferido.

Manoel Cavalcante Lins Walcacer.— Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Marcolino de Souza Travassos.—Indeferido.

Tavares & C.—Indeferido.

Bacharel Virginio Carneiro da Cunha Albuquerque.—Recorra, querendo, á autoridade superior.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.

N. 1,360.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente José da Silva Nazario, Querino José Marques, Thomaz, escravo, e Bellarmino José de Freitas, vindos de Bom Jardim; os dous primeiros como sentenciados, á disposição do juiz das execuções e os dous ultimos como sentenciados appellados, Antonio Manoel d Oliveira, (Moçambique) como criminoso de ferimentos graves em Afogados, e Anna Maria de Jesus, como alienada, afim de ter o conveniente destino

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Barbosa dos Santos, Gaudencio Francisco de Assumpção, Manoel Marques da Silva e Antonio Joaquim Martins, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maximiana Maria da Conceição, Maria de Jesus, Josepha Rufina de Moura, Manoel Antonio de Andrade e Claudina Nunes das Chagas, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Josepha Maria Cavalcante e Alexandrina Maria de Vasconcellos, por embriaguez e disturbios.

A's 11 horas da noite do dia 5 do corrente, no estabelecimento de Domingos José Fernandes, sito á rua de S. Bento, da Agua Fria, do districto de Beberibe do termo de Olinda, Paulino Antonio dos Santos, assassinou com 6 machadadas ao hespanhol Manoel Gomes de Moura, na occasião em que estava este a dormir.

O delinquente, contra quem se está procedendo nos termos da lei, foi preso na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, pelo respectivo subdelegado.

O delegado do termo de Bezerros remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra os autores do assassinato do escravo Cyriaco, facto este que communiquei na parte diaria de hontem, sob n. 1,355.

No dia 21 de novembro findo, no lugar denominado—Capira—do termo de Garanhuns, Martins Bezerra do Nascimento, assassinou a seu proprio irmão Eugenio Bezerra.

Contra o delinquente, que se evadio, procedeu-se nos termos da lei.

No dia 22 de novembro proximo passado, falleceu na cadeia do termo do Triumpho, o criminoso de morte Braz Moreno dos Santos, de que tratei na parte diaria do 1º do corrente, sob n. 1,339.

No dia 21 do mez proximo findo, evadio-se da cadeia do termo de Garanhuns, o sentenciado appellado José Elias de Moraes, mas já foram dadas as providencias para sua captura.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL

LISBÔA, 23 DE NOVEMBRO.

Pelo *Elbe* da Royal Mail a 13 escreví-lhes a costumada correspondencia.

O tempo, pelo menos em Lisbôa e seus arredores, continúa de verdadeira primavera, quando o proprio da estação seria o contrario. O estado sanitario, excellente. A tranquillidade publica, inalteravel. A cotação dos nossos fundos, animadora. A vida municipal um pouco mais pronunciada. As eleições das vereações fizeram-se sem conflictos [illegible] n'umas partes demonstrações de regozijo; n'outras *meetings*, ou comicios, mas tudo em ordem e santa paz.

As nossas relações externas mantém-se sem a minima alteração desagradavel.

Tudo isto dará o insôsso, mas felissimo assumpto para a falla do throno a 2 de janeiro proximo futuro, por occasião da abertura do parlamento. Cumprido o preceito constitucional por parte da corôa em que el-rei terminará appellando para a sabedoria e devoção patriotica dos corpos collegisladores, uma commissão da casa electiva e outra commissão da camara alta se reunirão para redigirem uma resposta ao chefe do poder moderador pouco mais ou menos nos seguintes termos, salva a rhetorica d'agua doce das formulas e praxes representativas:

« Senhor.—Ficamos scientes de que tudo vai bem e que temos a ventura de existir no melhor dos mundos possiveis. Ninguem lá fóra se inquieta com a nossa prosperidade e desenvolvimentos. Nós, idem com as calamidades publicas da gente que não falla a nossa lingua, nem com as ameaças reciprocas de rompimentos entre uns e outros. Cá vamos tendo a fortuna de meditar nas prelecções vinicolas e œnologicas do Sr. Antonio Augusto de Aguiar; e como haja saúde, tudo o mais é historia. Aguardamos os couraçados para regalo dos nossos olhos e prosapia das nossas ambições coloniaes. Esperamos, de vez em quando, mais alguns exercicios, divisão e manobras de grande espectaculo, em que o povinho se recreia, a tropa vai aprendendo a palmilhar alguns kilometros e o nosso velho generalato deita uma carga fóra, recordando-se dos bons tempos em que mereceu as fitas e veneras nos verdadeiros campos de batalha. Cá esperamos a canastrada do costume, de projectos e projectinhos com que os ministros de V. M. nos costumam causticar. Trazemos thesouros de paciencia para estudar, discutir e converter toda essa moxinifada em leis, visto que fomos eleitos para faze-las, e o nosso officio é aviar estas receitas governativas. Sirva-se V. M. sanccioná-las e o paiz folgará sem duvida da nossa efficaz actividade. »

E mais nada.

Que se ha de alli dizer que não seja isto? Temos acaso a pretenção de assustar a Europa quando espirramos ou de fazer franzir o sobrôlho á diplomacia quando ralhamos uns com os outros, como boas comadres ao soalheiro? Não, de certo.

Mas a verdade é que mais de uma nação nos terá tido inveja, mesmo nesta nossa quietação; e outra verdade, não menos garantida pelos factos, é que assim mesmo vamos progredindo, á sombra desta inalteravel tranquillidade.

— A novidade e acontecimento destes ultimos dias, em Lisbôa, tem sido e ainda é o leilão de todas as preciosidades da casa dos marquezes de Penafiel. Estes fidalgos resolveram, ao que parece, não tornar a fixar a sua residencia em Portugal. Vivem em Paris n'um dos mais custosos hoteis e ordenaram que se vendesse em hasta publica tudo o que o seu opulento bom gosto havia accumulado nas salas e dependencias do seu palacio de antigos correio-móres da rua Nova de S. Mamede, em Lisbôa.

Bronzes, espelhos, mosaicos, gobelins esplendidos, quadros de autor, alcatifas de preço, louças de Sevres e do Japão, carruagens, arreios, estofos, brocateis, fardamentos ricos de criadagem, tudo emfim que uma grande casa e soberbamente posta póde conter de aprimorado, de rarissimo, de exquisito e de mais selecto, tudo isto se tem patenteado desde o dia 14 á curiosidade invasora, tanto dos que eram convidados ás festas principescas e saráos famosos dos nobres marquezes, como á multidão que só conhecia o conjuncto daquellas preciosidades pelos échos officiosos e indiscretos da imprensa quotidiana.

Com franqueza: o aspecto das salas meio devastadas pela voracidade da almoeda era mais que melancolico. Aqui umas alcatifas já enroladas e o pavimento nú, mas ainda pendentes das paredes as riquissimas colgaduras de sedas e brocateis. Pareciam formosa dama que se estivesse descalçando para cumprir os rigores d'austera penitencia. Além, naquella sala onde estava o leilão, o pregoeiro de pé sobre uma banca, vozeando por sobre uma chusma de gente de chapéo na cabeça, onde se acotovelava o banqueiro rico ou o amador de apurado gosto com o adello ou cabeça de páo, que não sabe faltar a estas scenas de saque e depredação artistica, do mesmo modo que os corvos ou os urubús nunca deixam de cahir sobre os cadaveres mutilados.

Era como um incendio grande em que se iam *queimando* muitos objectos raros por menos do seu valor.

O tropel das escadas rodeadas de vastos espelhos era tal que a turba irromperia de encontro aos crystaes delles, se não tivessem tido o cuidado de os mascarar com grosseiras tellas.

O leilão continúa ainda. Desde o galopim que apregôa jornaes até ás pessoas mais illustres e mais abastadas das classes superiores, tudo tem ido áquella romaria. Cada um commenta a seu sabôr.

Uns acham que os donos dessas cousas ricas deveriam ter escolhido dentre ellas a que é rara e deveras precioso para o não profanar nos vaivens de um leilão. Outros entendem que este espectaculo que para a nossa grande aldeia de Lisbôa é um acontecimento, lá fóra é vulgarissimo, e que acima de todas essas preciosidades está a conveniencia propria. Talvez sejam estes os que teem razão.

— Uma nuvem fatal nestas ultimas semanas tem allucinado para os abysmos insondaveis do suicidio grande numero de pessôas. Creem alguns que é o contagio do exemplo; creem outros tambem que é a publicidade a terrivel conselheira deste desvario.

As tentativas de suicidio e os casos consummados abundam por aqui, e cada vez mais. A imprensa começa a discutir este assumpto, um dos mais graves da sociedade logica. Citam-se obras especiaes. Assombra-se o espirito publico. Estremece a philantropia sempre inclinada a prover de remedio, mesmo aquillo que o não tem.

Para dizermos que Lisbôa, como Londres, começa a soffrer as compensações tristes da sua refinada civilisação que traz comsigo destas observações criminosas, filhas da miseria extrema da dissipação, do jogo, da crápula, da libertinagem, das guerras domesticas, dos amores mal correspondidos, etc., etc.

Mas... mas Lisbôa, a burgueza e pacata Lisbôa está ainda muito longe do viver de Londres ou de Paris. Lisbôa está para essas metropoles do luxo e da miseria accessivos, como pode estar naquelles paizes uma singella cidade de provincia. Será a falta de fé e a tibieza, ou completa ausencia de crenças religiosas?... Não faltará quem diga que sim, sempre disposto a lançar ao proximo decahido a primeira pedra; mas se esse alguem examinar a fundo a propria consciencia, encontrará lá dentro os estragos corrosivos da descrença!.....

O assumpto não é para se tratar de leve. E' um symptoma de uma grande doença social que lavra n'um paiz em que o pauperismo só se conhece dos livros, em que as *grèves* e *chomage* não tem razão de ser, em que os amores faceis não deram um numero espantoso de mulheres, em que a fome não se dá a conhecer sem que centenares de caritativas mãos lhe vão ministrar conforto immediato. E' caso para se estudar e que vale bem a pena de o ser.

[illegible] o municipio de Lisbôa quiz evitar ha annos o fim tragico dos desesperados que as escolhiam para dellas se precipitarem, o remedio para este mal. Recorre-se ás ondas do Tejo, ás profundidades dos poços, ás poções toxicas, aos instrumentos cortantes, a tudo quando a razão delira e a necessidade de se destruir sobreleva a todos os instinctos de conservação propria.

— A folha official publicou os estatutos da companhia portugueza das minas de Huelva, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com a séde em Lisbôa. Os fins desta companhia são adquirir, pesquizar, lavrar e explorar as minas e jazigos de pyrito de ferro cuprica, e de quaesquer outras substancias mineraes nelle contidas, nos sitios de Zarza, Cueva de la Moro, e Monte Romero da provincia de Huelva em Hespanha. O capital é de mil contos de réis fortes, representado em acções de 100$ cada uma e dividido em quatro series.

— Tem proseguido nos seus trabalhos a commissão encarregada de apresentar um projecto de melhoramentos no lazareto de Lisbôa. Um dos primeiros de que se vai occupar é o de uma lavanderia a vapor.

— Vão começar brevemente os trabalhos da demolição do tanque á entrada do Passeio Publico (de Lisbôa) pelo lado do sul. Depois segue-se o apeamento das grades, por emquanto, só no espaço destinado a abrir a praça onde ha de ser collocado o monumento aos heróes da restauração de 1640.

— O banco de Portugal é credor por uma quantia avultada do finado conde de Lavradio, que foi nosso ministro em Roma e presidente da camara dos pares.

O banco promoveu execução contra o espolio do fallecido a chegou-se a annunciar leilão da livraria e mais objectos. Consta que o banco pedio a adjudicação dos livros e manuscriptos e que vai distribuir-se uma noticia destes, para mais tarde os vender em hasta publica.

Entre os manuscriptos que são importantes, encontra-se o auto autographo do enterramento de D. Sebastião em Alcacer Quibir, manuscripto precioso e que provavelmente o governo comprará. No espolio encontram-se bons quadros e uma collecção canoniana das mais ricas e raras.

— O Sr. João Nepomuceno de Brito, de Villa-Real, inventor de uma nova espingarda, vendeu o seu invento ao banco da Extremadura, tendo recebido já 67 libras para construir o exemplar que deverá servir de typo.

— O nosso distincto esculptor Simões de Almeida, concluio o modelo da estatua colossal de Heracles, destinada para o monumento commemorativo da defeza das linhas de Torres Vedras (contra o exercito francez) que se ha de levantar no forte de Alcantara, extrema direita daquellas fortificações. A estatua é executada na officina do Sr Antonio Moreira Rato (ao Atterro).

— Lia-se hontem nos jornaes de Lisbôa que o fallecido barão de Gramosa e seu irmão o conego José Narciso da Costa Rebello, desejando que dentro dos mares da capital do Minho, se levante um monumento ao bom nome e heroicidade do grande rei liberal D. Pedro V, declararam o seguinte nas suas ultimas disposições testamentarias.

Com a quantia de 2:000$000, mandará a camara municipal de Braga fazer o modelo para ser executada a referida memoria; o escadorio e polintho deverá ser airoso e elegante; no meio do pelintho se collocará a estatua do rei D. Pedro V, em pé, com as insignias da realeza, tendo aos pés o sceptro e a corôa, podendo se pôr na frente as armas portuguezas.

Se os peritos resolverem que a estatua deve ser de fino marmore, os meus testamenteiros abonarão neste caso mais a quantia de 300$000.

Quando o monumento não seja de marmore, será então feito do melhor granito que existe na quinta do conselheiro Francisco Campos de Azevedo Soares.

Em volta do monumento se collocará uma grade de ferro, havendo uma inscripção dourada que em lettras intelligiveis dirá o seguinte:

« O barão da Gramosa, e seu irmão o conego José Narciso da Costa Rebello, mandaram erigir este monumento de saudosa memoria a el-rei D. Pedro V, em recordação de seu fallecido irmão D. Jeronymo José da Costa Rebello, bispo que foi do Porto, que tanto respeitava tão virtuoso monarcha. »

— Falleceu ha dias em Londres uma filha da Sra. D. Stephania Bastos, que desfructava o usofructo de 4,500 contos de réis que lhe legara seu pai.

Parece que esta importante riqueza será agora dividida pelos parentes do testador.

— O governo deu as ordens necessarias ao Sr. director das obras publicas do districto de Lisbôa, para tornar effectiva a condição com que foram concedidas á companhia geralmente chamada Larmanjat as linhas de Lisboa a Cintra e a Mafra.

A condição importa a reposição das estradas sobre que foram assentos os carris no estado de conservação em que se encontravam quando foi feita a concessão.

A commissão que está em Lisbôa para tratar da liquidação, vai brevemente proceder ao levantamento dos carris, no que não será impedida pelo governo se se obrigar a cumprir desde já aquella condição.

— Obtiveram maioria na eleição para a camara municipal de Lisboa os seguintes cidadãos:

José Carlos Nunes	4:219
Zofimo Pedroso Gomes da Silva	4:070
Victoriano Estrella Braga	3:852
Francisco Simões Carneiro	3:343
Luiz de Almeida e Albuquerque	3:324
Luiz Caetano da Guerra Santos	3:295
Francisco Lourenço da Fonceca	3:220
Joaquim José Alves	3:071
Joaquim Antonio de Oliveira Namorado	2:995
José Elias Garcia	2:825
José Gregorio da Rosa Araujo	2:820
Luiz Manoel da Costa	2:802

Os dez immediatos foram os Srs.:

Antonio Avelino Amaro da Silva	2:765
Conde de Paraty	2:656
Antonio de Moura Borges	2:652
Manoel Gomes da Silva	2:559
João Eduardo Gomes de Barros	2:512
Alberto A. Moraes Carvalho Junior	2:359
José Izidoro Vianna	2:383
Visconde da Azarujinha	2:028
Joaquim José Rodrigues Camara	2:012
Antonio Ignacio da Fonceca	2:004

— Completou a 17 do corrente 84 annos, o marechal duque de Saldanha, que ainda é nosso embaixador em Londres.

— El-rei D. Luiz e sua esposa e o Sr. D. Fernando, foram ao ministerio da marinha ver os modelos e desenhos para o monumento ao duque da Terceira.

Os projectos dos concurrentes tem estado em exposição. São 11, sendo 8 em modêlo gesso e madeira e 3 em desenho.

Eis a descripção que delles dá o *Diario Illustrado*:

O primeiro é do Sr. Alberto Nunes. A base é de forma acastellada, com quatro aguias aos quatro cantos, segurando cada aguia com as garras um escudete com as datas mais memoraveis da vida militar do illustre marechal. No corpo do monumento lê-se a dedicatoria: —« A Antonio José de Souza, Manoel de Menezes Severino de Noronha, duque da terceira.—A patria agradecida. »

Segue-se uma cimalha saliente e um alto pedestal com as armas do heroe. O projecto tem duas figuras, a escolher, representando o duque da Terceira. Uma em grande uniforme, tendo na mão esquerda o bastão de marechal e a direita segurando o chapéo, calcando com o pé esquerdo os grilhões do despotismo. Outra figura, representando o duque em uniforme de campanha, de chapéo armado na cabeça, segurando com a mão direita um oculo.

2.º projecto. Do Sr. J. A. Santos. A base do monumento é circular com quatro leões sobre pequenos pedestaes nos quatro lados do mesmo monumento, estando nesses pedetaes as datas das victorias alcançadas pelo duque da Terceira, inscriptas dentro de corôas de louro e carvalho. No corpo do monumento a dedicatoria: « Ao marechal do exercito duque da Terceira. A patria reconhecida », tendo por cima as armas do duque. Corôam o monumento, duas figuras, uma a do duque, no plano mais baixo, de espada desembainha la defendendo Lisbôa, que esta por detraz em um plano mais elevado, representada em uma estatua colossal, empunhando com a mão direita uma bandeira.

3.º projecto. Do Sr. Rodrigues Vieira. Tem uma forma caprichosa este monumento. O corpo ornamentado de carrancas collocadas entre bandeiras como tropheos, é circular e em fórma de columna tendo no topo as armas de Portugal. A figura representa o marechal em grande uniforme, com a mão direita na espada e outra segurando o chapéo.

4.º projecto. Do Sr. Leonel, pintor. É em forma de columna, mais elevada do que a do precedente projecto Na cimalha ha um ornamento simulando uma varanda sustentada por 12 misulas e adornadas de palmas romanas. Na base da columna ha duas estátuas, uma, a da liberdade, tendo na mão direita uma espada e na esquerda uma bandeira. Aos pés da estatua cadeias que ella pisa com o pé direito. A outra estatua é a da constituição, tendo na mão direita a carta constitucional da monarchia. A figura do heroe, representa o encostado a uma peça de artilheria, estendendo o braço direito para o lado de Cacilhas, que foi d'onde elle veio libertar Lisbôa.

5.º projecto. Do Sr. Pedro Carlos dos Reys. Na base do monumento ha quatro estatuas, representando a honra, o valor, a lealdade e o merito. No corpo, a dedicatoria em latim, e os annos do duque.

A figura deste, representa-o descoberto, segurando com a mão direita uma parte do capote, e a outra sobre os copos da espada.

6.º projecto. Dos Srs. José Antonio Gaspar, architecto, e José Simões de Almeida Junior, esculptor.

As linhas do monumento são em fórma pyramidal. Sobre a base vê se duas corôas de louro e uma palma atadas por uma fita onde se lê: —« 24 de julho de 1833. »

No corpo do monumento:—« Ao duque da Terceira » e as armas do duque com palmas dos lados. A figura representa-o com grande uniforme, com o chapéo na mão direita e na mão esquerda o bastão de marechal, servindo de fundo á figura uma peça de artilheria e uma bandeira. Rodeia o monumento uma grade de ferro muito simples.

7.º projecto. Dos mesmos autores do projecto antecedente. A mesma linha pyramidal no corpo do monumento, tendo saliente os quatro cantos da base e sobre cada um delles um mosteiro. Nos quatro lados da base as datas mais memoraveis da vida militar do duque da Terceira.

No corpo a dedicatoria « ao marechal do exercito, duque da Terceira 1875 » uma palma e uma corôa ligadas por uma fita com o distico « Liberdade », e as armas do duque sobre o distico.

8.º projeéto. Do Sr. Manoel Maria Bordallo Pinheiro.

O corpo do monumento é circular, tendo em tôrno e em letras de ouro todas as datas das batalhas em que o duque foi vencedor, as suas armas em baixo relevo com todas as condecorações e a dedicatoria: « Ao marechal duque da Terceira. » Isto na frente Ao lado direito um baixo relevo representando o valor libertando Lisbôa. Do outro lado tambem um baixo relevo representando a gloria, corôando o valor, e finalmente um outro baixo relevo representando a liber-

ILLEGIVEL

bade abraçada a Portugal corôadas pela fama. A figura do duque representa-o em grande uniforme.

Seguem-se os tres desenhos, um do Sr. M. J. Lago, que tem uma fórma caprichosa. O corpo do monumento está ornado de misulas e tem na frente um baixo relevo representando a liberdade segurando um escudete, com a dedicatoria « Ao duque da Terceira ». A figura representa-o descoberto, tendo o chapéo seguro pela mão direita junto ao peito, e a esquerda descançando sobre os copos da espada.

O outro desenho é feito á pena e do Sr. Julio Augusto Motta Mera. Tem o monumento a fórma de columna moldurada no corpo do mesmo monumento. No pedestal o distico : « 24 de julho de 1833 ». A figura representa o duque em grande uniforme.

O terceiro e ultimo desenho é do Sr. Thomaz Augusto Soller. Sobre a base duas figuras colossaes. O corpo é formado de quatro columnas ornamentadas com ramos de louro e carvalho ligados por fitas, em cada uma das quaes se lê uma data memoravel da carreira militar do heroe. Sobre o plinto está a figura do duque em grande uniforme, com o chapéo na mão direita e a esquerda segurando a espada. A aquarella do fundo do quadro está dada com summa perfeição, fazendo sobresahir admiravelmente o monumento, que é de excellente effeito.

A companhia para a exportação dos vinhos portuguezes pretende intitular-se —real companhia exportadora dos vinhos portuguezes.

O capital é de 300:000 libras, sendo a emissão com tres series. No acto da subscripção serão pagos 10 %; 30 dias depois de fechada aquella, 20 %, duas prestações iguaes de 30 em 30 dias, e finalmente 30 % depois.

A companhia propõe-se a principiar as suas operações por levantar e estabelecer definitivamente o credito e a venda dos vinhos portuguezes nos mercados de Lisbôa, Porto e Coimbra, e em todos os principaes mercados do mundo

A companhia obriga-se a construir as suas officinas e galerias subterraneas no sitio que escolher e julgar mais apropriado para a bôa conservação dos seus vinhos, e segundo os melhores modêlos que se acham adoptados nas mais importantes casas de exportação na Europa e na America.

Tendo havido uma pequena agitação na mina de S. Domingos por causa da influencia nociva que o povo suppõe ter o fumo das minas de cobre, o governo acaba de nomear uma commissão composta dos Srs. conselheiro Margiochi, director geral das obras publicas, Malheiros, engenheiro de minas, e de alguns delegados de saúde, para irem áquella povoação, afim de examinarem se é ou não fundada a convicção que teem os seus habitantes, de que os fumos expellidos pelas lettreiras das minas são prejudiciaes á saúde e a agricultura. Effectivamente esta convicção tem fundamento, segundo parece. As minas do Rio Tinto e de Tharsis, tem comprado grandes extensões de terreno em redor dos pontos onde se effectuam as queimas, para evitar queixas identicas. A mina de Tharsis, cujo local para esta laboração está em sitio apropriado, entre montes, tem não obstante feito acquisição de um terreno na garganta desses montes, para onde em certas occasiões os fumos são impellidos pelo vento, sendo a facha de terreno adquirido de um comprimento aproximado de duas leguas.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Via ferrea do Recife ao Limoeiro. —Por portaria da presidencia da provincia, de 24 de novembro, foi nomeada uma commissão, composta dos Srs engenheiros Felippe de Figueirôa Faria, Manoel do Barros Barreto e Victor Fournié, para acompanhar e verificar a retificação dos estatutos dessa via ferrea, de conformidade com a clausula 1ª do decreto n. 6,014, de 30 de outubro ultimo.

Professor publico. —Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de novembro, foi removida a professora publica Guilhermina da Silva Cunha, da cadeira do sexo feminino de Quipapá para a ultimamente creada no logar Sitios Novos, da comarca de Villa-Bella.

Collectoria provincial. —Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de novembro, foi nomeado Amaro Fernandes da Silveira Daltro collector das rendas provinciaes do municipio de Garanhuns.

Autoridades policiaes. —Por portarias da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foram nomeados :

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de S. Benedicto, do termo de Panellas : Francisco Xavier Navarro Lins, José de Siqueira Passos, e João Severino de Siqueira Passos.

Subdelegado e 1º supplente do 1º districto da freguezia de Gravatá, do termo de Bezerros : Antonio Esteves da Silva Curvelho e Manoel Vianna de Souza Barros.

Subdelegado, 2º e 3º supplentes do 2º districto da freguezia de Gravatá, do termo de Bezerros : Celestino Christiano da Silva, Antonio Christiano da Silva e José Leão Pontual.

Captura importante. —O subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, capturou o criminoso Jacintho José Ribeiro, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por haver assassinado, em Nazareth, João Francisco da Silva, em 1868.

Inquerito policial. — Pelo delegado do termo de Barreiros foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que se procedeu contra os autores do assassinato do escravo Cyriaco.

Assassinato. —No dia 21 de novembro, no logar Caipira, do termo de Garanhuns, Martim Bezerra do Nascimento assassinou a seu proprio irmão Eugenio Bezerra, e poz se em fuga.

Liquidou ! —Na cadeia do termo do Triumpho falleceu, no dia 22 de novembro, o criminoso de morte Braz Moreno dos Santos.

Evasão. —Da cadeia do termo de Garanhuns evadio-se, a 21 de novembro, o sentenciado appellado José Elias de Moraes.

Vapor Ceará. — Procedente do Rio de Janeiro, pelo Espirito Santo e Bahia, chegou hontem pela manhã a Maceió e sahio á tarde para nosso porto, onde deve amanhecer. Seguirá á tarde para os portos do norte do imperio.

Visconde de Camaragibe. —Na terça-feira (7) celebraram-se, na matriz da Boa-Vista, a pedido do corpo docente da Faculdade de Direito, as missas pela alma do Exm. Visconde de Camaragibe, como haviamos annunciado ; sendo que todo elle assistio á que (unicamente, por consideração e estima, que lhe prestava) foi celebrada pelo Revm. Sr. Dr. Joaquim Graciano de Araujo, digno vigario geral da diocese, e professor no Collegio das Artes.

Em seguida, o Sr. Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, lente na mesma Faculdade, recitou, junto ao sarcophago daquelle conspicuo director della, uma allocução apropriada, commemorando os seus valiosos serviços, suas excellentes virtudes civicas, e seus predicados moraes, e deplorando o seu infausto fallecimento ; allocução que foi ouvida com profunda attenção, e assás apreciada.

A todos esses edificativos actos, assistiram ainda o Exm. Sr. commendador presidente da provincia, muitas pessôas de alta jerarchia social, e os parentes e amigos do finado ; reconhecendo-se bem quanto todos elles estavam repassados do mais vivo pezar.

Jury do Recife. —Com assistencia de 36 juizes de facto, foram ante hontem submettidos a julgamento os réos : Alexandre José Carlos, preso em 17 de novembro de 1874 e pronunciado no art. 269 combinado com os arts. 34 e 274 do codigo criminal, por ter, na noite daquelle dia, tentado roubar a casa do desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos, na rua das Nymphas, na freguezia da Boa-Vista ; e Maria d'Annunciação Josepha de Lima, presa em 21 de fevereiro ultimo, e pronunciada no art. 205 do mesmo codigo, por ter, na noite daquelle dia, ferido gravemente á José Francisco Xavier, na travessa da Petisqueira, da freguezia da Boa-Vista.

Foram defendidos : o 1º pelo Sr. academico Manoel Victor Fernandes Barros ; e a 2ª pelo Sr. Dr Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Tendo sido a causa da ultima, julgada peremptа, foi ella posta em liberdade ; sendo o primeiro condemnado a um anno de galés.

Dinheiro. —O vapor *Jaguaribe* trouxe para :

Gomes de Mattos & Irmãos	13:456$000
Parente Vianna & C.	11:200$000
Luiz Antonio de Sequeira	6:070$000
Gonçalves Irmão & C.	3:57[illegible]
Antonio Alberto de Souza Aguiar	1:98[illegible]$000
Soares Lima & C.	1:180$000
Silva & Alves	1:000$000
José Duarte das Neves	1:000$000
Moreira, Reis & C.	400$000
Santos Maia & C.	334$000
Albeiro Oliveira & C.	316$210
Machado & Pereira	291$750
Manoel Rodrigues dos Santos Moura	184$000
Costa & C.	88$500
Francisco Antonio Monteiro	74$000

Esmagamento. —Sobre os trilhos da companhia ferro carril, no ponto da linha dos Afogados, que confronta com a matriz de S. José, foi encontrado ante-hontem um cadaver de mulher de côr parda, completamente ensanguentada e tendo um dos braços fracturado em diversas partes ; dando isso motivo a que se propalasse logo a existencia de um assassinato, que se procurava occultar, levando-se o cadaver áquelle lugar para que se attribuisse a morte a um esmagamento dos bonds que por alli correm.

Das investigações, porem, a que procedeu a policia, e do exame cadaverico effectuado por profissionaes, verificou se que a morte foi de feito o resultado de um esmagamento, e que este fôra occasionado pelo bond n. 2, que subia da cidade para os Afogados entre ás dez e onze horas da noite de 6, e do qual era boleeiro José Theodoro da Silva, que, um pouco adiante d'aquelle local disse, para o respectivo conductor : —passei com o carro por cima de uma pessoa ou de um animal—e, soltando a redeas saltou do carro e evadio-se ; bem assim, reconheceu-se ser o cadaver de uma escrava do Sr. Joaquim José de Lima, de nome Casimira.

A policia procura capturar o boleeiro.

Incendio. —Um foguete cahido ainda inflammado sobre uma palhoça existente no fundo de uma taverna da rua Imperial, do segundo districto policial da freguezia de S José, deu começo a um incendio entre ás 2 e 3 horas da tarde de ante-hontem. A tempo co batido, foi logo extincto ; annunciando, passados minutos, o seu acabamento, os sinos que haviam o assignalado.

Estatistica mortuaria. —Durante o mez de agosto falleceram na cidade do Recife, segundo a estatistica organisada pela commissão respectiva do Instituto Medico, 230 pessoas, sendo 138 do sexo masculino e 92 do sexo feminino :

Idades.

Até 12 dias 16, até 30 dias 2, até 6 mezes 15, até 1 anno 12, até 5 annos 25, até 10 annos 7, até 20 annos 19, até 30 annos 47, até 40 annos 27, até 50 annos 21, ate 60 annos 16, até 70 annos 12, até 80 annos 8, ate 90 annos 1, até 100 annos 1, mais de 100 annos 1.

Naturalidade.

Africa 11, França 2, Hespanha 1, Italia 4, Noruega 1, outras provincias 12, Pernambuco 190, Portugal 6, ignora-se 3.

Estados.

Solteiros 171, casados 37, viuvos 17, ignora-se 5

Condições.

Livres 202, libertos 5, escravos 21, ignora-se 2.

Profissões.

Agricultores 13, cosinheiros 4, costureiras 12, caiador 1, carroceiros 3, commercio 8, corretor 1, carniceiro 1, calafate 1, engommadeiras 2, empregados publicos 1, funileiro 1, jornaleiros 18, lavadeiras 5, militares 6 maritimos 4, mendigos 2, ourives 1, pescadores 2, quitandeiras 4, sapateiro 1, serviço domestico 28, cabelleireiro *1*, sem profissão 99, ignorase 11.

Cores.

Branca 73, parda 100, preta 57, ignora-se.....

Residencias.

Recife 24, S. José 53, Santo Antonio 41, Boa-Vista 59, Graça 13, Afogados 2, outras freguezias 21, ignora-se 17.

Temperamento.

Sanguineos 66, nervosos 7, biliosos 3, lymphaticos 110, ignora-se 44.

Constituições.

Fortes 66, fracas 120, ignora-se 44.

Duração das molestias.

Até 1 dia 20, até 2 dias 9, até 3 dias 8, até 4 dias 8, até 5 dias 2, até 10 dias 34, até 15 dias 26, até 20 dias 10, até 2 dias 4, até 30 dias 8, até 2 mezes 12, até 3 mezes 14, até 4 mezes 5, até 5 mezes 3, até 6 mezes 6, até 1 anno 11, mais de 1 anno 12, ignora-se 38.

Dias em que falleceram.

No dia 1. 10, no dia 2 4, no dia 3 10, no dia 4 5, no dia 5 10, no dia 6 6, no dia 7 9, no dia 8 7, no dia 9 11, no dia 10 11, no dia 11 7, no dia 12 6, no dia 13 6, no dia 14 6, no dia 15 6, no dia 16 4, no dia 17 3, no dia *18* 3, no dia 19, 7, no dia 20 *12*, no dia *21* 7, no dia 22 6, no dia 23 6, no dia 24 4, no dia 25 *10*, no dia 26 6, no dia 27 *10*, no dia 30 *10*, no dia *31* 14.

Lugares onde falleceram

Hospital militar 6, hospitaes civis, *41*, domicilios *182*, outros lugares *1*.

Molestias.

Alienação mental *1*, amolecimento cerebral 4, anazarca 5, anemia 4, aneurisma d'aorta *1*, asphyxia por submersão *1*, asthma *1*, bronchite capilar *1*, cachexia paludosa 5, cancro do utero 2, colica intestinal 2, [illegible] *1*, congestão cerebral 8, coqueluxe 3, cirrhose do figado *1*, cystite *1*, dentição *1*, dilatação da crossa d'aorta *1*, delirio tremens 2, diarrhea 4, dysenteria *1*, enterite 4, entero colete *1*, epilepsia 2, esmagamento da perna *1*, erysipela 2, febre amarella 6, febre perniciosa 4, febre typhica 2, fraqueza congenita *1*, fraqueza sinil *1*, gangrena 2, gastro interite 2, gastro hepatite 2, gastrites 2, hemorrhagia umbelical *1*, hepatite 5 hydropericardio *1*, hydrotorax *1*, hypertrophia do coração 4, inanição *1*, infecção purulenta 3, intoxicação paludosa *1*, lezão do coração *1*, meningite 2, meningo encephalite *1*, metrorrhagia *1*, ovarite *1*, peritonite 2, pneumonia 4, queimadura do 2º grao *1*, rheumatismo *1*, sarnas *1*, tetanos 5, tetanos dos recemnascidos 30, tuberculos pulmonares 25, tumor fibroso do utero *1*, tumor na região submaxillar dereita *1*, variolas 52, velhice 3, vermes intestinaes *1*.—Recife, *1* de setembro de *1875*.—*Dr. Tristão Henriques Costa, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.*

Propagadora da instrucção publica. —Durante o mez de novembro a frequencia média das escolas, mantidas pelo conselho parochial do Poço da Panella, foi o seguinte :

Monteiro—diurna		23	alumnos.
	nocturna	13	»
Pedra-molle—diurna		13	»
	nocturna	6	»
Encanamento—diurna		6	»
	»	12	alumnas.

A frequencia foi, portanto, de 73 alumnos sobre 106 matriculados.

A bibliotheca possue 469 volumes.

A receita foi de 47$000, e a despeza de 127$800.

Impostos geraes. —Neste mez finalisa-se o pagamento dos impostos de profissões, pessoal, decima das corporações de mão morta e taxa dos escravos relativo ao exercicio de 1874—75. Até o dia 20 será cobrado com a multa de 6 % e dessa data em diante com a de 10 %, devendo esse exercicio entrar em liquidação para ser cobrado judicialmente.

Naufragio. —No dia 23 de novembro, a barca allemã *Anna Elizabeth*, que ia de Maceió para Mossoró, no Rio Grande do Norte, para carregar algodão para Liverpool, encalhou perto do pharol da barra do Aracaty. O navio achava-se em muito má posição, e é considerado quasi perdido.

Que freguez ! —O crioulo Militão Feliciano dos Santos, ante-hontem, ao meio dia, foi á officina de marcineiro de Domingos José Machado, á rua da Restauração, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, pedir um pouco d'agua para beber, e, emquanto o official, que ahi estava, ia ao interior da casa buscar a agua, elle foi apossando se d'um relogio de algibeira, que estava pendurado a um prego, e pondo-o a bom recato. O official, ao voltar, dando pela falta do relogio, exigio de Militão o objecto roubado, ao que elle se negou, affirmando não ter sido o empalmador. Comparecendo, porém, na occasião o Sr. inspector Santos Neves, e dando busca no meliante, descobrio o relogio no cano de uma das botinas, restituio ao dono, fazendo recolher á prisão Militão.

Carece cuidado ! — Informam-nos o seguinte, para que chamamos a attenção do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos :

« Tendo sido recolhido ao collegio das orphãs uma menina, ha cerca de sete annos, por seu padrinho, hoje fallecido, para o que provou os requisitos exigidos, um dos quaes ser desvalida, alli se conservou até o anno passado, sem nunca ser procurada, o que denotava não ter ella parentes. O anno passado, porém, havendo probabilidades de receber ella uma herança de 10 a 15:000$000, pelo fallecimento de um parente, foi logo procurada por uma velha e um solicitador do nosso fôro, intitulando-se parentes della, com o fim de obterem a sua sahida do collegio para a companhia da dita velha. Sendo esses dous entes burlados, pelas medidas tomadas pela junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, nos seus intentos, deixaram correr todo o processo do inventario ; e, agora que se acha elle a concluir, pretendem obter do integerrimo desembargador juiz de orphãos alvará de licença para o casamento da orpha, com um rapaz de 20 annos de idade, a quem estabeleceram um pequeno negocio para o fim de apresenta-lo como commerciante, e poderem dous ou tres espertos, em cujo numero devem achar se, a velha e o solicitador de causas, locupletar-se com a herança da pobre menina.

« Trazendo o facto ao conhecimento do publico, chamamos para elle a attenção do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, que não deve consentir vingue o plano tenebroso da commandita aqui existente para fins semelhantes. »

Arrematação provincial. —A repartição das obras publicas deve contratar, no dia 18 do corrente, ao meio dia, os reparos da estrada da Torre, orçados em 880$.

Rua de Santa Isabel. —Nessa rua, da freguezia de Santo Antonio, ha um grande buraco, produzido por ter abatido a abobada do cano de esgoto, que ameaça quantos por alli passam á pé, sobretudo á noite. Recommendamos o reparo desse damno publico a quem competir, para evitar se algum desastre.

Exames publicos. —No dia 6 do corrente tiveram lugar os exames de alguns alumnos da 5ª cadeira de instrucção primaria do sexo masculino, da freguezia da Boa-Vista, regida pelo Sr. professor Antonio Bazilio Ferreira Barros, sendo o acto presidido pelo Sr. delegado litterario, coronel Decio de Aquino Fonceca, servindo de examinador o Sr. professor Geminiano Joaquim de Miranda.

Foram approvados com distincção : Mariano Augusto de Medeiros e Francisco Pereira da Costa Filho ; plenamente, José Octaviano da Rocha Mello, Martiniano Ferreira Neves, Pedro Manoel dos Prazeres e Antonio Ferreira Lobo ; e approvados, Victor Olegario de Souza Gouvêa, Quintiliano de Mello e Silva, Antonio Pereira da Costa Netto, Manoel Antonio da Silva Lima e Alfredo de Gusmão Coelho.

— No dia 1º do corrente, sob a presidencia do delegado litterario da freguezia de S. José, o Revm. Sr. conego João José da Costa Ribeiro, e dos examinadores Antonio dos Santos Falcão e Benjamim Constant da Cunha Salles, tiveram lugar os exames dos alumnos da 2ª cadeira dessa freguezia, servindo de examinador aquelle professessor.

Foram approvados : Antonio Nobre de Almeida e Castro, com distincção ; José Joaquim de Andrada, Arthur Balbino dos Santos, Geroncio da Silva Salles, Antonio Vicente da Silva Cavalcante de Albuquerque, plenamente ; Manoel Vicente de Albuquerque e José Baptista Rodrigues de Almeida, approvados.

— No dia 7 do corrente, na escola do sexo feminino do Caminho Novo, regida pela professora D. Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar, e sob a presidencia do respectivo delegado litterario, coronel Decio d'Aquino Fonceca, sendo examinador o professor Rodrigo Lobo de Miranda, foi submettida á exame a alumna Guilhermina Francisca Cavalcante Pessoa, que foi approvada com distincção.

— No mesmo dia foram submettidas á exame as alumnas da 5ª cadeira da instrucção primaria, regida pela professora D. Luiza Eudoxia Baptista, que são as seguintes e foram approvadas plenamente : Maria Eugenia dos Santos, Flora da Rocha e Mello, Zulmira Luiza Vieira de Souza, Emilia de Lemos Duarte, Rosa Amelia Simões, Maria Idalina do Espirito-Santo e Amelia Maria da Conceição.

— No dia 6 do corrente tiveram lugar os exames da escola publica do curato da sé de Olinda, regida pelo Sr. professor José Candido da Silva Pessoa, sendo approvado com distincção o alumno Antonio Luiz da Silveira, por unanimidade de votos; plenamente, os alumnos Agripino Pires Galvão e Manoel Canuto de Sant'Anna, e simplesmente, o alumno José Salomão Nunes Vianna.

Club trinta e um de outubro. —Consta-nos que a directoria da reunião dançante, da noite de 11 do corrente, pretende esmerar-se o mais possivel para o brilhantismo da mesma e offerecer um trem gratuito ás pessoas da reunião, tocando em todos os pontos, para maior commodidade das familias convidadas.

Instituto archeologico e geographico. —Amanhã (10) deve reunir-se esse Instituto, em sessão extraordinaria, para honrar a memoria do seu respeitavel presidente monsenhor Francisco Muniz Tavares. A sessão funebre começará ao meio dia.

Jaguaribe. — Esse vapor, da companhia pernambucana, chegado da ante-hontem Granja pelas escalas do costume, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Bahia*.

Novo Mundo. —Pelos Srs. Laithacar & C foi-nos offerecido o n. 61 desse jornal, com que começa o sexto anno dessa importante publicação, que cada dia mais se torna interessante

A entrega aos assignantes respectivos deixa de ser feita de presente, por terem seguido para o Rio de Janeiro, n'um vapor da linha King, de Baltimore, os exemplares destinados á esse fim ; sendo a distribuição feita quando elles chegarem.

Vapores esperados. — A' 9, brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio e inglez *Vanguard*, da Europa ; a 10, o francez *Rio Grande*, do Rio da Prata pelas escalas ; a 12 inglez *Minho*, da Europa ; a 14, brasileiro *Pernambuco*, dos portos do norte do imperio e inglez *Mondego*, do Rio da Prata pelas escalas ; a 17, brasileiro *Pará*, dos portos do sul do imperio ; a 18, inglez *Illimani*, do Pacifico pelas escalas ; e a 20, o inglez *Rosario*, da Europa.

Loteria do Rio de Janeiro. —Por telegramma sabe-se que a loteria em beneficio do estado sanitario (596ª) deve ser extrahida na côrte hoje (9).

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : guardas nacionaes, navios da armada, aposentados.

Escada. —Escrevem-nos d'alli em data de 7 do corrente :

« Teve effectivamente lugar hoje a missa, que os conservadores deste termo fizeram celebrar pela alma do benemerito e nunca assás chorado Visconde de Camaragibe.

« Foi precedida de um officio cantado por nove padres e seguida da encommendação do tumulo. Depois da missa, e antes desta, subio á tribuna sagrada o Revm. Sr. José Antonio Rabello, o qual, em uma livre, porem eloquente e mui tocante oração, fez a historia das virtudes e serviços do venerando finado, concluindo por juntar os seus aos suffragios geraes dos presentes e ausentes, que tiveram a fortuna de conhecel-o.

« A eça foi a mesma, que servio na matriz da Boa-Vista, por occasião do enterro, e a musica satisfez a espectativa dos que a fizeram vir do Recife.

« A igreja estava decorada convenientemente, e todos que tomaram parte no acto, portaram-se de modo a nada faltar.

« Em actos analogos nunca se vio aqui um igual, e, se não esteve na altura do quanto merecia o illustre defunto, foi tudo que podia ser no pouco tempo decorrido depois da noticia do seu passamento.

« Prestou-se com a melhor boa vontade a cantar a missa o Revm. vigario. A concurrencia foi a que podia ser neste importante municipio, e chegaram convidados até o fim do acto.

« Compareceram tambem alguns adversarios, que não recusaram-se a prestar esse tributo ao illustre cidadão.

« A Escada pagou-o como devia, e oxalá que todas as localidades, que durante a vida do inclyto Visconde tanto apreciaram suas grandes qualidades e serviços, não o esqueçam depois da morte.

« A saudade e a gratidão é a que delle podemos conservar. Deus o tenha comsigo. »

Leilão. —Amanhã, 10 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros, crystaes e mais objectos de casa de familia, no 2º andar do sobrado n. 10, á rua Direita, conforme esta annunciado no lugar competente deste *Diario*.

Passageiros. —Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe* :

Antonio Cyrillo da Cunha Mausinho, Olympio Ildefonso de Oliveira, J. U. Graff, Dr. Arthur Annes Jacome Pires, Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Marques da Silva e 1 filha, João Casimiro de Souza, Mathias Casimiro de Souza, Severiano do Rego Bezerra, Estevão Francisco da Costa Marçal, João José da Silva, Salvino Soares da Silveira, Luiz Alves de Lima, Eufrazio Alves da Silva, Manoel João e 2 escravos, Joaquim de Mello Vieira Pinto, Alfredo Season, Antonio José Rodrigues de Souza.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Bahia:*

D. Anna Maria da Silveira e uma filha, Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, sua senhora, uma filha e um escravo, Francisco Ribeiro e um criado, Demetrio Nestor Machado Freire, Frederico José da Silva Povoas e um criado, D. Maria Lopes, Antonio Lopes Cardoso, um filho e um criado, Lourenço Fonnili, Nicoláo Tolentino da Costa, Manoel Alves de Aguiar, alferes João Pedro do Rosario, Petronio Antonio de Geovanni, Joaquim Vieira da Silva, Frederico Ignacio de Oliveira, Antonio Gomes Pereira e sua senhora, João Theodorio da Cruz, Manoel Ferreira da Silva, Avelino Bernardo de Oliveira, Basilio Victor, André Henrique Weltmer, um imperial marinheiro, 5 recrutas e 15 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Salvador* :

Benvenuto José dos Santos, A. T. J. Escora, J. S. de Souza, M. M., P. S. da Silva Santos, R. A. Vaz e Silva, José Duarte das Neves, Luiz da Silva, tenente coronel N. M. da Gama Mello, J. S. Ventura e sua senhora, João Alves, D. Felisberto Montenegro, José Luiz Gonçalves, Homero de Ola.

— Sahidos para o sul no vapor *Conde d'Eu* :

José Erineu Campos Torres, João Henrique Paulo Nolla.

Proclamas. — Foram lidos no dia 8 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

José Libanio Candido de França, com Isabel Gomes da Silva.

Joaquim Manoel de Castro Santos, com Maria Elvira Pinto.

João Francisco de Paula, com Emilia Maria dos Prazeres.

Theopompo Magno de Oliveira Quintella, com Anna Josephina de Oliveira.

João Lourenço de Goes Nascimento, com Jovina Siqueira de Carvalho de Avila

Segunda denunciação.

Joaquim Sabino de Sant'Anna, com Emilia Damiana Francisca dos Reis.

Francisco Teixeira de Lima, com Leocadia Isidia do Sacramento.

Manoel Garbino da Silva, com Umbelina Benvenuta Pereira Reis.

José Francisco de Almeida Queiroz Fonceca, com Maria do Carmo Almeida Leal.

Diomedes Bezerra de Mello, com Jeronyma Thomazia da Silva Santos.

João Marinho de Araujo, com Laurentina Maria do Espirito Santo.

Ignacio Rodrigues de Carvalho, com Francisca de Assis Castro e Silva.

Julio Ferreira da Costa Porto, com Zulmira Adelaide Soares de Avellar.

Manoel Genuino Alves Santiago, com Balbina Maria da Conceição.

José Joaquim Guerreiro, com Rosalina da Silva Leitão.

Terceira denunciação.

Manoel Henrique de Miranda Accioli, com Francisca das Chagas Nery Ferreira.

Honorio José do Patrocinio, com Rosa Thereza de Jesus.

Luiz Gonçalves da Silva, com Ismenia Cardoso Ayres.

Henrique Rodrigues da Fonceca, com Balbina Custodia de Oliveira.

Ulysses de Arruda Camara, com Josephina Amalia de Albuquerque Machado.

Antonio Ferreira da Visitação, com Antonia Veneranda Maria da Conceição.

Antonio José de Medeiros, com Maria da Conceição.

Felix José da Silva, com Joanna Maria das Mercês.

Bacharel Jovino Antero de Siqueira Maia, com Maria Genuina Guimarães.

Eduardo Carneiro da Silva Guimarães, com Anna Zulmira de Souza Pimentel.

Vicente José de Souza Mendes, com Maria Euzebia dos Martyrios Pereira.

Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, com Maria Rosa da Veiga.

Firmino Manoel de Boa-hora, com Maria do Carmo dos Santos Pinheiro.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 6 de dezembro de 1875 :

Candida Maria dos Santos, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II ; interite chronica.

Paulo José dos Santos, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; bexigas.

Bernardo Gomes Xavier, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cachexia e diarrhéa.

João Pedro, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Santo Antonio ; asphyxia.

Joaquim Alves Freire, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre amarella.

Pedro, pardo, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio ; tetano.

Lidia, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; bexigas.

João Antonio Felippe da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 35 annos, casado, Recife ; congestão cerebral.

Agostinho, preto, Pernambuco, 17 mezes, Boa Vista ; bronchite aguda.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista ; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues Silva, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e outros. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido Aurelio, escravo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e outros. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Motta.—Negou-se provimento.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

Appellações commerciaes.

De Mamanguape.—Appellante Manoel Francisco Corga Junior, appellados Campos Pamplona & C.—Julgou-se por sentença os artigos de habilitação.

Do Recife. — Appellante Manoel Espinola de Mendonça, appellados Antonio Jacintho da Cunha e outros.—Desprezados os embargos.

Appellações civeis.

Do Brejo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz, por seu curador.—Confirmada a sentença.

De Maceió.—Appellantes João da Cruz e Silva e outros, appellados Antonio Luiz Pinto e outro.—Não se tomou conhecimento da appellação, por ter sido apresentada fóra de tempo.

Aggravos de petição.

Aggravante o Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, aggravado o barão de Bemfica. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Almeida Albuquerque.—Deu se provimento.

Aggravantes D. Maria Candida Gonçalves e outros, aggravado o juizo do commercio. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Silva Guimarães.—Negou-se provimento.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação crime.

De Bananeiras. — Appellante Manoel José dos Santos, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife.—Embargantes Ernesto José Felippe Santiago e outro, embargado o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Do Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado José, escravo de Antonio José Ribeiro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Paulo José de Oliveira, appellado o barão de Santa Cruz.

Do Crato.—Appellantes Maria e seus filhos, appellados o tenente-coronel João Quezada Filgueiras e outro.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Amorim Irmãos & C. e Baltar Oliveira & C., appellado Roberto Douglas.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação civel.

Da Victoria.—Appellante João José Ferreira, appellado Candido Francisco de Salles.

Appellação crime.

Do Ingá.—Appellante o promotor publico, appellado Gonçalo, escravo.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação crime.

De Pão d'Alho.—Appellante Manoel José de Sant'Anna, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o barão de Morenos, appellado Primo Pacheco Borges.

Do Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellação civel.

Do Bom Conselho.—Appellante Januario Rossi, appellado Salvador Antonelli.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques devolveu para os respectivos cartorios os seguintes feitos :

Appellações civeis.

Do Cabo.—Appellantes o juiz de direito e o curador Cosme, appellado Miguel Tolentino Pires Falcão.

De Panellas.—Appellante o juizo, appellado Alexandrino da Cunha e Mello.

De Anadia.—Appellante o juizo, appellada Marcelina, por seu curador.

Appellação crime.

De Petrolina.—Appellante o juizo, appellado Justino Manoel da Paixão.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco A. da Rocha.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellados Silvestre Pereira da Silva e outros.

Do Recife. — Appellante Clementino Machado Barros, appellada a justiça.

De Muricy.—Appellante o juizo, appellado Olympio da Silva Rocha.

De Pesqueira.—Appellante o juizo, appellados Targino Napoleão Branco Bezerra e outros.

Da Parahyba. — Appellante o juizo, appellado Manoel Carapina.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellações crimes.

De Bom Jardim.—Appellante o promotor publico, appellado José Soares de Lima.

De Pão d'Alho.— Appellante o juizo, appellado Manoel Alves de Azedo.

De Mamanguape.—Appellante Galdino José Pereira, appellada a justiça.

De Pesqueira.—Appellante a justiça, appellado Manoel de Carvalho Lima.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellação crime.

De Bom Jardim.—Appellante Felix Ramos da Silva, appellada a justiça.

Com vista as partes.

Appellação civel.

De Maceió.—Appellante Francisco Pereira de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira.

Assignou-se dia para julgamento :

Appellação crime.

Do Sabo[illegible]ro.—Appellante o juizo, appellado o menor Antonio.

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante Antonio Sergio da Cruz Muniz, appellados Ignacio Pedro das Neves e outros.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargantes Pereira da Cunha & Irmãos, embargados os administradores da fallencia de Martins & Leopoldo.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso de fallencia.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Cesario Moreira Dias.

Encerrou-se a sessão 15 minutos depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção.

Para o Exm. Sr. ministro da justiça saber quem é o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, juiz municipal de Nazareth.

Só me restando o recurso da imprensa, venho hoje á ella afim de mostrar ao publico, de quanto é capaz um juiz bilioso, *illustrado*, e vingativo; eis o caso, requeri ao Sr. Pergentino para na qualidade de juiz municipal mandar juntar aos autos do inventario, que se procedeu pelo fallecimento de minha mulher, uma carta de liberdade, na qual eu alforriava sem condição alguma, a duas escravas pertencentes a meus filhos orphãos, em attenção aos bons serviços, que ellas lhes haviam prestado em suas tenras infancias, obrigando me todavia a restituir-lhes em suas maioridades, o valor, que as libertadas tiveram no inventario, com o que praticava eu um acto de generosidade, dando liberdade a duas infelizes que jaziam na escravidão desde os seus nascimentos, e ao mesmo tempo garantia a precaria herança de meus filhos, que nas suas maioridades as teriam de receber invalidas, se não as perdessem de todo, por serem bens sujeitos á morte, do que tive o seguinte despacho—*como requer*, etc.,—porem como os serviços das libertadas tinham sido doados á uma terceira pessoa, em poder de quem ellas estavam, com tres filhos menores de 12 annos, pertencentes tambem a ditos meus filhos, requeri para que fosse intimada a doada, não só para que ficasse sciente do meu acto, como para que daquella data em diante os tratasse como livres, e me fizesse entrega dos seus tres filhos que eu os reclamava para meu poder, na qualidade de tutor e legitimo administrador dos bens de meus filhos, visto que estando libertas as mãis, podiam elles ser dellas separadas, como determina o final do § 1º do artigo 90 do decreto n. 5,135 de 23 de novembro de 1872, ao que despachou—*não tem lugar o que requer o supplicante, por isso que a sua pretenção não é suffragada pela lei, proponha acção ordinaria para ventilar o seu direito*, etc., de cujo despacho repliquei fazendo sentir, que o caso vertente não era de acção ordinaria, mesmo por que a ella se oppunha o § 1º do artigo 80 do citado decreto, que manda que nas questões sobre liberdade de escravos a acção seja summaria, e esta devia ser proposta por quem se achasse prejudicado com as liberdades por mim concedidas, tanto mais quando eu assim o tinha feito baseado no final do § 2º do art. 90 do mesmo decreto, e que por isso entendia, que a replica estava no caso de ser deferida, tive este despacho—*requeira por intermedio de advogado*—e porque não mantou o Sr. Pergentino logo no primeiro despacho requerer por advogado? certamente fôra por não ter ainda consultado com os directores de seus actos, que sendo meus inimigos politicos, e malevolos como são, não perdem occasião de comprometterem, e patentearem a *grande illustração* do Sr. bacharel Pergentino.

Não me merecendo confiança os advogados liberaes deste termo, não estando dous conservadores de banca aberta, e não querendo um outro, que restava, tambem conservador, se encarregar de requerer contra pessoas a quem elle votava attenções, requeri ao Sr. Pergentino, para que em face da nossa ordenação, me fosse concedido poder eu assignar no fôro do termo, petições, articulados e allegações, etc., etc., tive este despacho—*concedo, prestando o competente termo de responsabilidade*, etc.,—o qual sendo por mim prestado, e com sua copia trepliquei pedindo o despacho da replica, que ainda não tinha sido despachada ; despachou o Sr. Pergentino—*a permissão concedida ao supplicante foi para fallar em actos ou em negocio tendentes a autos, em que seja autor ou réo, e pelo conteúdo das petições vê se que não se refere a autos, nem estão no caso de serem deferidos. Todavia mantenho o meu primitivo despacho*, etc.

Ora, Sr. bacharel Pergentino, não vê V. S. que assim só poderiam raciocinar os selvagens botocudos, nos cafres de Guiné? raciocinio até que o vulgo cognomina como logica de porco, e em vista disto parece que um distincto personagem de Pao d'Alho, tinha razão quando por occasião de ser o Sr. Pergentino despachado juiz municipal de Nazareth, disse :—os nazarenos vão ter como juiz a um burro manhoso e traiçoeiro com fumaças de sabio.

Se o Sr. Pergentino concedeu-me autorisação para advogar no fôro do termo as minhas causas, como claramente se vê do termo de responsabilidade por mim assignado nas palavras—*fica autorisado para tratar de seus negocios forenses*, e como nega me autorisação para assignar uma simples petição? ja vio o Sr. Pergentino, auto algum, por mais volumoso que seja, que não principiasse por uma petição? e se a petição não estava no caso de ser despachada pela incompetencia do requerente, como o Sr. Pergentino a despachou mantendo o primitivo despacho? é o caso de ser, e não ser, de poder, e não poder ao mesmo tempo, o que é um absurdo em direito.

De duas uma, ou o Sr. Pergentino, despachando como despachou, não teve consciencia do que fez, ou o fez de ma fé, e qualquer das pontas deste dilemma offende atrozmente a um juiz, que se julga o supra summo da honestidade e rectidão (contra o que todavia protesta o acto do Sr. Pergentino alugar cavallos por 3$ para ir fazer inventarios, e mandar contar e receber 5$, e ainda a concessão feita a um tutor amigo, que não era pai, para vender bens de raiz de seus tutelados, e ficasse com o importe sem o recolher a estação competente, o que esta provado, e ja foi publicado no *Jornal do Recife*) e um dos mais abalisados jurisconsultos do Brasil, apezar de que em sua avançada idade só pôde chegar a precaria posição de juiz municipal, de advogado sem causa e de mestre de escola da aldeia, a que ultimamente tinha recorrido, por não lhe render a advogacia o necessario para sua subsistencia, donde em má hora fôra arrancado para vir na qualidade de juiz atormentar os nazarenos.

E' dever de todo o juiz cortar a chicana das partes, porém o Sr. Pergentino a estabelece, e mantem com as partes, que cahiram no seu desagrado por não poderem aturar as suas toleimas, ou com aquellas, que tem relações com o juiz de direito da comarca, e a prova esta não só no que fica dito, como mais no seguinte, repliquei da primeira parte do ultimo despacho, mostrando que em vista do termo de responsabilidade junto por copia, não se me podia negar a competencia para assignar uma simples petição, pelo que pedia que fosse reconsiderado o despacho, e o juiz chicanista despachou assim : —*Informe o escrivão em que termos fôra concedida a autorisação, visto que o termo de responsabilidade nada prova*, etc., de maneira que o termo de responsabilidade passado conforme a autorisação do Sr Pergentino, nada prova perante o mesmo Sr. Pergentino ; é a chicana levada ao ultimo ponto, ou então é a logica mais irracional que já se vio.

O fim do Sr. Pergentino é fechar me a porta do recurso e discussão com o despacho da treplica, não se lembrando, que me fica o da imprensa da que agora uso, e usarei tantas vezes quantas forem as injustiças o preterições, que soffrer do Sr. Pergentino, que apezar de assim obrar, conserva a louca esperança de ser reconduzido (do que Deus nos livre) ou de passar a magistrado (infeliz comarca) não se recordando, que os camellos são animaes somente proprios para transportarem pesadas cargas pelos desertos arenosos, em virtude da configuração de suas patas.

Todo o odio, que me vota o Sr. Pergentino é por eu não ter querido com elle fazer couro contra o probo e sensato juiz de direito da comarca o Dr. João Hircano Alves Maciel, contra quem tem o Sr. Pergentino commungado com um grupo de liberaes exaltados seus correligionarios, atirado o delegado de policia, que por ser homem irracivel, e de curto pensar tem enchido as medidas do Sr. Pergentino, e do seu grupo por quanto por seus conselhos mandou prender com todo apparato e ostentação a um individuo mantenido com um indulto de habeas corpus concedido por aquelle integro juiz de direito, so depois de ouvir official e particularmente ao proprio delegado, que já anteriormente havia praticado igual acto, com o ex-juiz de direito Dr. João Paulo Monteiro d'Andrade, e que por não ser reprimido reenstio a farça.

A delegacia de policia nas mãos do actual delegado tem servido de arma contra o proprio partido conservador, de quem se tem tornado o delegado de um segundo Saturno, se nella continuar será para de todo aniquilal-o, em vista do disasera[illegible]to, e desgosto, que entre elle ha, proveniente de sua má direcção, que foi confiada, a quem precisa ser dirigido.

Voltarei á imprensa se o Sr. Pergentino não arripiar correira das tropelias, que comigo tem praticado.

Nazareth, 25 de novembro de 1875.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque

O escrivão de orphãos de Gamelleira, ao publico.

Com repugnancia vou responder ao que contra mim se publicou no jornal *Provincia* de 13 do corrente, sendo que o meu nobre amigo Dr. Olympio Marques da Silva diminuio-me o sacrificio ; porquanto se occupou de contestar um dos dous factos alli citados. Occupar-me hei, portanto, do que se refere á venda do escravo Bento : no dia 9 do mez proximo passado, á hora marcada no edital da praça, aberta a audiencia especial presidida pelo respeitavel juiz supplente em pleno exercicio, cidadão Manoel Gomes de Barros e Silva, foram abertas duas propostas, unicas que tinham sido apresentadas ; verificando-se ser uma dellas do Sr. Silvestre Guimarães, e outra do Sr. Manoel Antonio Pereira, este offerecendo 400$ sobre a avaliação de 500$, e aquelle 905$.

Em seguida, e quando já me achava lavrando o termo de abertura das propostas, compareceram o Sr. Caldas, da Escada, e o mesmo Sr. Pereira, que entregaram ao Sr. juiz duas propostas abertas : a do Sr. Pereira, pedindo que ficasse de nenhum effeito a sua primeira proposta, e offerecendo 350$ sobre a avaliação, e aquelle offerecendo 650$ pelo escravo ; á vista do que, sendo a proposta do Sr. Silvestre a maior, declarou o juiz que fosse lavrado o auto de arrematação do escravo por 905$000 para aquelle senhor ; o que ouvido pelo Sr Pereira, declarou que dava pelo escravo 1:000$000, ao que respondeu o Sr. juiz que a praça de escravos por meio de offertas verbaes tinha sido substituida pela de propostas em cartas fechadas na forma do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, pelo que não podia attende-lo, e por serem suas duas propostas inferiores a do Sr. Guimarães, do que foram testemunhas os Srs. Drs. José Eugenio, Manoel Nicoláo, major Fructuoso e outros.

Semelhante declaração legal, feita com a delicadeza, que lhe é natural, incommodou de tal forma ao Sr. Pereira, que usando indevidamente da palavra, tornou-se inconvenientissimo, a ser por mais de uma vez admoestado.

Eis como se passou a praça do escravo Bento, que tanto tem feito exacerbar a esse senhor, que, em vez de procurar calumniar me, melhor seria que estivesse rezando por alma da Sebastiana !

Em que, pois, se basêa o Sr. Pereira para dizer que é deploravel o estado de fôro de Gamelleira e que minha vontade está acima da lei, que aqui é letra morta ? !

Qual já foi a parte, de cuja razão me tornei alvitre ?

O mesmo Sr. Pereira tem provas em contrario ; porquanto neste negocio de arrematação, procurando-me, e mostrando-me um rôlo de cedulas, e pedindo minha protecção, lhe fiz sentir, que as propostas, que fossem apresentadas resolveriam, e não eu, que em semelhante negocio não lhe podia ser util ; porquanto, como escrivão do feito, era imparcial á pretenções de partes.

Continuando o Sr. Pereira diz : ter eu obstado que um herdeiro do espolio de José Ferreira de Souza se apresentasse em juizo ; porque a habilitação daquelle me estorvava um duplo interesse ; o interesse de embolsar as custas da praça do escravo, e o interesse de faze-lo arrematar por um abastado proprietario. »

Ainda foi infeliz o meu detractor ; porquanto as custas receberia de quem quer que fosse o arrematante, que sendo o abastado proprietario de que falla, para o Sr. Pereira é que tem servido seu dinheiro ; tanto assim que deve-lhe não pequena quantia e não para mim, que não conto com a bolsa alheia para cumprir meus encargos.

Descance, Sr. Pereira, que não conseguirá jámais destruir a tranquillidade de consciencia, que me é habitual, nem verá nunca mudar-se a côr de meu rosto ; porquanto costumo pautar meu procedimento pelos trammites do justo e do honesto, e não dar prejuizo a quem quer que seja, e semelhante norma de proceder é que me faz adquerir amigos dedicados em todos os lugares em que tenho residido, e aqui onde o Sr. Pereira me concedera omnipotente ; outrotanto não sei, se acontecerá ao meu detractor, que supponho ter seu espirito bem perturbado !

Não creia o Sr. Pereira, que seu juizo da ou tira honra a alguem.

Continuarei a cumprir meus deveres, sem temer-me do odio dos perversos ; por cautela, porém, direi sempre como o profeta David : Senhor ! livrai minha alma dos labios iniquos, e da lingua dolosa.

Gamelleira, 20 de novembro de 1875.

João Baptista da Rocha Bazza Lins.

Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta importantissima, morigeradora e esperançosa empreza, declara ás pessoas que quizerem concorrer com suas respectivas assignaturas para a prompta realisação da 1ª emissão de 5,000 acções.

de 100$000 cada uma, das quaes foram subscriptas até 13 de agosto de 1873	2,860	»
ficando a subscrever em 25 de novembro proximo passado	2,140	»
	5000	»
D'estas ultimas foram subscriptas em 1º de dezembro corrente	2,140	»
	400	»
ficam para ser subscriptas	1 750	»

As pessoas que quizerem concorrer acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador

F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, rua do Primeiro de Março (ou Crespo) n. 4 (loja de Me. Falque, e de 1 ás 3 horas da tarde na Associação Commercial Benificente, rua do Commercio.

Para mais amplas informações sirvam-se os senhores subscriptores ler os detalhes contidos no artigo, sob o titulo acima, publicado nos *Diarios de Pernambuco* de 26, 27 e 29 de novembro; nelle vem os artigos dos estatutos relativos á formação e exploração da Companhia Edificadora da Provincia de Pernambuco.

Em quanto fôr completado o numero de acções formando a 1ª emissão de 5,000 acções de 100$ cada uma, o incorporador espera receber do Rio de Janeiro o *Diario Official*, contendo a copia da carta imperial, as modificações a que se refere o decreto n. 6,000 de 2 de outubro de 1875 e os estatutos que deverão reger a Companhia Edificadora da Provincia de Pernambuco. Logo que chegarem a seu poder, o incorporador da companhia e requerente por ella preencherá perante o meritissimo tribunal do commercio desta provincia as formalidades exigidas pelas leis vigentes.

A baixa dos preços dos materiaes, das madeiras, etc., e tambem da mão de obra occasionada pela falta de circulação do dinheiro papel, aferrolhado nos cofres de uma duzia de capitalistas proprietarios de casas, cujos alugueis estão acima dos preços que os inquilinos podem pagar; por isso acham-se hoje vasios e abandonados pelos inquilinos muitos andares de sobrados em todas as ruas da capital de Pernambuco.

O desenvolvimento e a variedade dos meios do transporte para os arrabaldes tem contribuido e continuará a fazer sahir dos sobrados do Recife, os moradores das grandes casas, que cada vez preferem ter sua casinha ou seu palacete nos suburbios ou arrabaldes da cidade; estes e outros são os motivos que tornam a quadra actual de crise monetaria e da falta de confiança momentanea muito propria á realisação da utilitaria e esperançosa Companhia Edificadora, cujo prospecto sob a fórma de sociedade em commandita, morreu no nascedouro com a quebra da commandita em 16 de junho de 1862. Essa quebra e a guerra do Paraguay adiára por 10 annos a realisação da companhia actual das edificações, cujos estatutos approvados pelo governo imperial em 2 de outubro proximo findo, foram assignados pelos subscriptores com data de 10 de junho de 1872.

A proxima execução desta utilitaria companhia é esperada com anciedade pelos obreiros, operarios e mais pessoas que acham-se faltos de trabalho e de meios de sustentar a si e a suas familias e contam sobre a proxima exploração da humanitaria e protectora companhia das edificações. Ella não precisará augmentar o numero dos sobrados nos bairros da capital, para dar trabalho aos artistas e outros que precisam. Depois de feitos os armazens, officinas casas e pequenas para seus obreiros e o mais necessario para o serviço da companhia, ella terá muitas obras a fazer sobre ou na visinhança das estradas de ferro actuaes e futuras. Nas futuras contamos já a estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e seus ramaes.

O beneficio esperado do movimento industrial e commercial da grandiosa Companhia Edificadora da provincia de Pernambuco, não poderá ser de menos de 20 a 25 % de beneficio sobre o preço do custo das obras; dos quaes logo que a companhia estiver em regular andamento, poderá dar aos seus accionistas dividendos annuaes de 12 %, ficando em reserva, sob differentes verbas, e de conformidade com o art. 32 e seus §§ 8 a 13 %.

As garantias que essa companhia offerece aos seus accionistas são incontestaveis; os fundos da companhia, ao passo que se realisarem, serão recolhidos em os estabelecimentos bancarios, por conta da companhia, em conta corrente de juros ou em deposito, ou representados por terrenos, materiaes, madeiras, machinas, mercadorias, edificios e outros objectos realisaveis com beneficio sobre os preços do custo.

Recife, 3 de dezembro de 1875.

O incorporador da companhia,
F. M. Duprat.

Garantia d capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.
Capital 100.000$000.
RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com succeso completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar se de fumar e de tomar cafe, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constuicção o a idade dos doentes.

N. 412.—Porque é que as pilulas assucaradas de Bristol é uma medicina popular.

E' porque ellas alliviam o estomago, regulam o figado e promovem o vigor geral do systema, sem produzirem o mais leve incommodo ou dôr. Porque a sua acção não é seguida de augmento de prisão de ventre e da necessidade de maiores dóses. Porque ellas são um cathartico seguro para os mais fracos; em quanto que ao mesmo tempo são sufficientemente activas para relaxar as vias intestinaes dos mais fortes. Porque ellas promovem o appetite e vivificam as energias mentaes. Porque nenhum ingrediente mineral contamina as puras substancias vegetaes, antibiliosas e apperientes de que são compostas. Porque ellas obram de harmonia com a natureza e sem a minima violencia. Porque até hoje ainda não houve uma só pessoa que as tomasse e que não se achasse satisfeita com os seus effeitos. E, finalmente, porque ellas são uma medicina propria para o uso de familias, para cujo fim não tem igual.

Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 7 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 6$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 e 5 0|0, hontem.
Algodão de Mossoró 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 5$000 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 3|4 e 27 1|2 d. e de banco 27 3|8 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 27 5|8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 27 1|8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 348 rs. o franco.
Dito sobre dito — a 3 d|v. e ávista 354 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 3 e 8 d|v. com 97 0|0 de premio.
Dito sobre dito — a 3 d|v. 99 0|0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 97 0|0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 60 d|v. 95 0|0 de premio.
Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	185:576$552
Idem do dia 7	36:632$388
	222:208$940

Descarregam hoje 9 de novembro.
Vapor nacional — *Jaguaribe* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.
Patacho americano — *James Miller* — farinha despachada para o 5º ponto.
Barca ingleza — *Olinda* — (atracada) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Patacho portuguez — *Azurara* — barricas vasias já despachadas para consumo, no 1º ponto
Vapor nacional — *Ceará* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte em 7 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 93 saccas a Fernandes Carvalho & C. 72 a Manoel da Silva Pontes, 83 a Luiz Antonio Siqueira, 11 a Moreira Reis & C., 30 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 6 a Manoel Marques Pinto, 11 a Sá Leitão & Irmão, 3 a Lages & Filho.
Barricas 2 a Costa & C.
Couros salgados 74 a Keller & C., 50 a Manoel Marques Pinto.
Sola 322 meios a Moraes & Irmão, 40 a Manoel Marques Pinto.

Patacho portuguez *Azurara*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Joaquim Monteiro da Cruz, manifestou:
Barricas vazias 1,720, 900 ditas meias, 300 quartos a Baltar, Oliveira & C.
Farinha de mandioca 10 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Sumaca hespanhola *Elegancia*, entrada de Buenos-Ayres no dia 7 e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Pipas vazias 70.
Sebo 333 caixas a José da Silva Loyo & Filho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio hespanhol *Dous de Maio*; carregaram: para Barcellona, J. J. G. Beltrão & Filho 300 saccas com 21,011 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Veridiana*, carregaram: para o Havre, E. A. Burle & C. 185 couros salgados com 2,220 kilos.
— Na barca ingleza *Skiddan*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1 349 saccos com 101,175 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna ingleza *Lemore*, carregou: para o Canal, M. L. Paes Barretto 300 saccos com 25,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca hespanhola *Samboyana* carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 314 barricas com 34,767 kilos de assucar branco.
— Na sumaca hespanhola *Carinosa*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C 125 barricas com 11,149 kilos de assucar branco e 125 ditas com 13,565 ditos de dito mascavado

Para os portos do interior.

— No navio hespanhol *Lista*, carregaram: para Corumba, B. Oliveira & C. 630 barricas com 59 927 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Honorio*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 620 barricas com 46,579 kilos de assucar branco e 15 ditas com 1,633 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Bahia*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. J. de Albuquerque Maranhão 60 saccos com 3,660 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. da Silva Reis 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco, J. B. Moreira Junior 4,000 cocos (fructa).
— Na barcaça *Emilia*, carregou: para Macáo, J. A Cavalcante Siqueira 1 sacco com 250 kilos de assucar refinado e 1 dito com 190 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	3:374$390
Idem do dia 7	903$927
	4:278$316

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 6	6,059
Idem no dia 7	
Primeira porta.......	220
Segunda porta.......	190
Terceiro porta.......	899
Trapiche Conceição	1,622
Dito da alfandega........	51
	9,041

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 6	5
No dia 7	1
	6

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 6	3
No dia 7	—
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	3:588$303
Idem do dia 7	1:913$147
	5:501$450

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	26:825$671
Idem do dia 7	5:432$543
	32:258$214

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel Jose Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro á risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 3, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Portos do norte—12 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante I. G. da Silva Neves, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.
Rio de Janeiro—23 dias, patacho portuguez *Azurara*, de 218 toneladas, capitão Manoel A. Branco, equipagem 8, carga varios generos; a Joaquim Monteiro da Cruz.
Buenos-Ayres—31 dias, sumaca hespanhola *Elegancia*, de 185 toneladas, capitão Manoel Pages, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmãos & C.
Navachiste (no Mexico)—99 dias, barca allemã *Norma*, de 653 toneladas, capitão Haesloop, equipagem 15, carga borra de prata e cobre; ao mesmo capitão. Veio refrescar e deixar 6 homens doentes de escorbuto e segue para Liverpool.
Assú—17 dias, patacho brasileiro *D. Francisca*, de 238 toneladas, capitão Antonio José de Gouveia, equipagem 9, carga sal; ao mesmo capitão. Veio receber ordem e deixar o pratico, seguindo para o Rio de Janeiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Preciosa*, capitão José Pages, carga algodão.
Rio de Janeiro—Barca portugueza *Claudina*, capitão J. Correia, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

Navios entrados no dia 8.

Ilha do Sal em Cabo Verde—18 dias, barca ingleza *Eduard Herbert*, de 263 toneladas, capitão Charles Ivey, equipagem 10, carga sal; a Amorim Irmão & C. Veio receber ordens
Swansea—48 dias, lugar inglez *Jane Stewart*, de 375 toneladas, capitão C. H Bennett, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Phipps Brothers & C
Liverpool—46 dias, brigue sueco *Bore*, de 220 toneladas, capitão O. Drysen, equipagem 9, carga varios generos; a Braga Son & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Lista*, capitão P. Coll, carga assucar e aguardente.
Havre—Barca franceza *Verediana* capitão Fretel carga couros e outros generos.
Rio Grande do Sul—Brigue hespanhol *Tebedabo* capitão J. Alcena, carga sal.
Mossoró—Barca franceza *Mauricien*, capitão Marin, carga couros e lastro.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. João Baptista de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca, da comarca do Cabo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 30 dias virem, que por este juizo e cartorio do escrivão, que este escreve, de conformidade com a lei, se recebem propostas em cartas fechadas estampilhadas, para serem arrematados os escravos, José Sertanejo, preto, casado, com 40 annos de idade, avaliado por 800$; Anna, preta, casada com José Sertanejo, de 50 annos, avaliada por 500$; Maria, preta, solteira, com 16 annos, avaliada por 600$; Theodora, preta, com 50 annos, avaliada por 500$; penhorados a viuva e herdeiros do tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello, por execução que lhe move o commendador José Vieira da Cunha.

São, portanto, convidados os que o pretenderem, a apresentarem suas propostas pela forma acima dita, até o dia 8 de fevereiro do anno de 1876; e para os verem e examinarem, no engenho Agua Fria deste termo, ao depositario Nicanor Bandeira de Mello; e na falta de licitantes, será adjudicado pelo preço da avaliação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que o porteiro do juizo publicará e affixará nos lugares do costume, do que passará certidão.

Dada e passada nesta villa de N. S. do O' de Ipojuca, aos 27 de novembro de 1875.

Eu, José Genuino Ferreira, escrivão interino, o escrevi, João Baptista de Siqueira Cavalcante.

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., inutilisada na fórma da lei.

Edital n. 66.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 23 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro do anno vindouro a março do mesmo anno, sendo os generos de que se compõem a alimentação dos mesmos presos, os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder a 400 réis diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares que será de 352 réis diarios, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1

Para o fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa:
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa:
56 grammas de pão ou bolachas.
88 ditas de café em caroço.
20 ditas de assucar mascavado refinado.
Lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa:
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias segundas e quartas feiras, para uma pessoa:
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
Lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa:
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre.
Lenha a necessaria.

Alem dos generos contidos na tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador, para torrar o café.

Tabella n. 2.

Para o fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.
Almoço.
114 grammas de pão.
1 sopa com caldo de gallinha.
Jantar.
1 quarto de gallinha cosida.
57 grammas de arroz para canja.
Lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 2.
Jantar.
Meio quarto de gallinha cosida.
1 quarto de gallinha assada.
114 grammas de pão.
Lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.
Almoço.
3 1|2 grammas de chá da India.
114 grammas de pão.
50 grammas de assucar refinado 2ª sorte.
Jantar.
459 grammas de carne verde cosida.
5 decilitros de farinha de mandioca.
Lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.
Almoço.
O mesmo da dieta n. 4.
Jantar.
459 grammas de carne verde e assada.
114 ditas de arroz.
115 ditas de pão.
Lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima, obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 réis umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. —Tinha estampilha de 200 réis. Pernambuco, 8 de outubro de 1874. —José Elias de Oliveira.—Conforme, o official maior —Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. —Conforme, *M. A. Ferreira.*

DECLARAÇÕES.

Ordem terceira de S. Francisco

Achando-se actualmente vago o lugar de andador desta ordem, por fallecimento do irmão que exercia o mesmo cargo, roga-se áquelles irmãos que se propozerem ao dito cargo, que façam os seus requerimentos, afim de serem despachados pela mesa regedora, de conformidade com o art. 146.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem na estação das Cinco-Pontas, o 24.º dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Villa do Cabo, 6 de dezembro de 1875.

Francis Moreton,
Superintendente.

Mutualidade

Associação brasileira de seguro e beneficio mutuo sobre a vida, contra-fogo e caixa geral de economias mutuas.

Capital subscripto nesta associação até 30 de setembro de 1875 29,845:080$000.

Para conhecimento dos senhores subscriptores faço publico que até o dia 31 do corrente deverão achar-se nos cofres da companhia, no Rio de Janeiro, as prestações annuas, como dispõe o art. 7 dos estatutos; e para tal fim, deverão enviar á directoria geral, com antecedencia, os respectivos saques, com prazos que estejam vencidos antes daquella data, ou os entregarão, na mesma conformidade, ao abaixo assignado, para serem remettidos.

Recife, 4 de dezembro de 1875.

O inspector geral,
João Martins de Andrade.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento no trimestre de janeiro a março do anno proximamente vindouro, dos objectos abaixo declarados, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, aletria, araruta, bolacha, bacalhão, batatas, bois vivos, e pasto para os mesmos, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnaúba em velas, conserva preparada, cebolas, doce, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinha, lenha, mate, manteiga ingleza, manteiga franceza, milho pilado, pão, sal, sabão massa, stearina em velas de 13 1|6 por kilo, stearina em velas de 17 1|2 por kilo, toucinho, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinagre de Lisboa, e vinho de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 4 de dezembro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 15 do corrente, ao meio dia, uma caixa com artigos de miudezas, avaliada em 73$850; as quaes foram apprehendidas ao mascate João Florilo, que as marcava sem haver pago o devido imposto.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irão á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 11 do corrente, ao meio dia, 22 machinas de amolar, 38 pedras de afiar, e outros diversos objectos de metal, apprehendidos ao mascate W. Valcot, que exercia tal profissão sem licença legal; achando-se os referidos objectos avaliados em 57$000.

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, uma caixa contendo miudezas, avaliada na importancia de 65$830, resultante da apprehensão feita ao mascate Francisco Galhanone, por falta de pagamento do respectivo imposto.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sexta-feira proximo, 10 do corrente dezembro, no convento de S. Francisco e pelas 12 horas da manhã, se congregará o Instituto em sessão funebre, para honrar a memoria do seu veneravel presidente monsenhor Francisco Muniz Tavares, e ouvir ler o seu elogio historico.

São convidados para esta dolorosa solemnidade todos membros do Instituto, qualquer que seja a categoria a que pertençam, assim como as associações scientificas, litterarias e religiosas que existem no Recife, e que por vinculos de fraternidade se acham ligadas a esta instituição patriotica.

Secretaria do Instituto, 6 de dezembro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Coxias Gerces, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Justino José de Almeida, José Antonio Gonçalves (2), José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Mendes, Libania Anta de Pr ença, Libanio Farroba, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior (2), Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Siqueira Thridin, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 serão arrematados ao meio dia, na mesma repartição, os reparos da estrada da Torre, na importancia de 880$.

O orçamento, planta e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 7 de dezembro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para dietas e alimentações dos empregados do mesmo hospital militar, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços por que fazem ditas vendas:

Aletria kilo.
Araruta idem.
Arroz pilado idem.
Assucar refinado idem.
Bolacha idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Biscouto de araruta idem.
Batatas idem.
Bananas, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde idem.
Dita de porco idem.
Dita secca idem.
Chá hysson idem.
Doce de goiaba idem.
Farinha de Muribeca, litro.
Feijão preta ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha (apresentando amostra) toros.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmeliada idem.
Macarrão idem.
Ovos, um.
Pão de 114,762 grammas, kilo.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisboa idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, Menezes, idem.

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concerto, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando o preço por que fazem dito serviço.

Lençóes.
Camisolas de brim.
Camisas de algodãozinho.
Calças de algodão riscado.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalhas de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim, lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Pannos de colchões.
Ditos de travesseiros.
Barretes de algodão.
Meias (pares).

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços por que fazem ditas vendas.

Tinta preta, garrafa.
Pennas calligraphicas, caixa.
Lapis preto, um.
Canêtas, uma.
Envelopes para officio, cento.
Obreias, pães.
Papel almaço, pautado, Fiume, resma.
Dito pautado, Jesú, folha.

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas nos doentes do hospital militar, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março do anno vindouro, compareçam na secretaria do mesmo hospital, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços por que fazem dita applicação.

Hospital militar de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O escrivão,
Joaquim Augusto F. Jacobina.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta santa, vai á praça, em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos, pão, assucar e carne verde, que forem precisos no trimestre de janeiro a março vindouro, ao hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, e para qualquer dos referidos objectos separadamente.

Os generos são os seguintes:
Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhao, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Cha hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de Carnaúba, idem.
Azeite doce, litro.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a illustrissima junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de janeiro a março vindouro, ao hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos; devendo as propostas serem apresentadas em cartas fechadas, podendo qualquer pretendente propor-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

Os generos são os seguintes:
Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Azeite-doce, idem.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Cebolas, cento.
Farello sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de segunda e terceira sorte, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a saber:

Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados e as propostas em cartas fechadas, podendo qualquer proponente propôr se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimentos separadamente.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tem de consumir os estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentadas suas propostas em cartas fechadas podendo qualquer proponente propor se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimento separadamente.

— A junta administrativa da SantaCasa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha, que tem de consumir os es-

abelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente; devendo serem apresentads as propostas em cartas fechada, podendo qualquer proponente propôr-se a fornecer a qualquer dos referidos estabelecimento separadamente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo juizo de orphãos e ausentes do termo de Agua-Preta, comarca de Palmares da provincia de Pernambuco, são chamados os devedores do espolio do finado José Casimiro da Silva Pereira, constantes da relação abaixo, para no prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do presente, virem saldar seus debitos amigavelmente; findos os quaes se procederá a cobrança judicial.

Relação dos devedores do finado José Casimiro da Silva Pereira: João Antonio d'Oliveira, a quantia de 150$000 (lettra), o mesmo, a quantia de.... 472$100 (idem), Antonio Felix Pereira, a quantia de 725$000 (lettra, Joaquim José da Silva, a quantia de 80$600 (lettra, Ignacio Gomes da Silva, a quantia de 106$000 (lettra) José Antonio Rodrigues, a quantia de 60$780 (lettra, Manoel José de Souza Bello, a quantia de 150$000 (letira, Bernardino Antonio Pereira, a quantia de 860$000 (lettra), Luiz Stmoltz, a quantia de 200$000 (um saque) Francisco Gonçalves Accioli, a quantia de... 10$240 (um fica), Antonio Joaquim Henriques, a quantia de 25$000 (um fica, Joaquim José d'Arolla, a quantia de 380$000 (lettra), Joaquim Paes de Jesus, a quantia de 25$500 (conta de livro), Manoel Gomes Pereira, a quantia de 9$260 (idem), Braga Correia Leal, a quantia de 3$600 (idem), Manoel Alexandre do Espirito Santo, a quantia de 1$400 (idem), Jacintho de Mendonça, a quantia de 4$800 (idem), Ignacio Martins d'Almeida, a quantia de 24$170 (idem), Augusto de tal, a quantia de 2$160 (idem), Francisco Gomes de Oliveira, a quantia de 102$040 (idem.)

Villa de Palmares, 16 de novembro de 1875.

O escrivão,
Custodio Floro da Silva Fragoso.

Recife Drainage.

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de novembro do corrente anno, de conformidade com o artigo 10 do contrato, e § 2º do artigo 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife.	
Rua do Vigario n. 19	5$250
Dita n. 20	17$680
Commercio n. 32	2$060
Dita n. 36	2$610
Travessa de Domingos José Martins n. 2	2$610
Dita para o Corpo Santo n. 6	11$550
Dita n. 18	10$430
Rua do Visconde de Itaparica n. 2	13$750
Guararapes n. 15	$550
Dita n. 31	4$120
Dita n. 96	10$010
Becco do Abreu n. 6	2$060
Dito Tapado n. 3	2$610
Rua do Bom Jesus n. 1	$550
Dita n. 21	12$980
Dita n. 29	7$860
Travessa dos Guararapes n. 1	12$510
Rua de Vital de Oliveira n. 3	6$850
Marquez de Olinda n. 64	2$200
Madre de Deus n. 36	10$370
Becco Largo n. 1	10$780
Rua do Amorim n. 25	7$400
Dita n. 32	10$340
Barão do Triumpho n. 59	$760
D. Maria Cesar n. 42	25$130
Domingos José Martins n. 80	6$540
Praça de Pedro 1	2$060
Rua dos Burgos n. 7	12$350
S. Jorge n. 137	3$560
Freguezia de Santo Antonio.	
Travessa da Bomba n. 2	26$190
Dita n. 9	10$040
Rua do Marquez do Herval n. 33	4$670
Dita n. 43	3$460
Imperador n. 31	8$460
Dita n. 54	7$400
Lomas Valentinas n. 12	5$220
Dita n. 20	9$950
Paulino Camara n. 6	3$710
Dita n. 8	3$020
Dita n. 18	11$710
Duque de Caxias n. 2	5$640
Dita n. 18	4$850
Dita n. 25	6$790
Dita n. 39	4$670
Dita n. 41	9$600
Dita n. 44	7$920
Dita n. 79	$960
Primeira travessa da Praia n. 5	8$850
Rua de Mathias de Albuquerque n. 11	4$540
Dita n. 15	5$910
Dita n. 17	1$100
Primeiro de Março n. 13	1$100
Dita n. 14	1$510
Primeiro becco da Cadeia Nova n. 5	1$100
Rua de Pedro Affonso n. 59	4$780
Barão da Victoria n. 14	9$180
Dita n. 54	1$100
Dita n. 61	21$280
Dita n. 65	1$510
Visconde de Inhaúma n. 20	8$960
Dita n. 30	17$600
Dita n. 73	16$550
Estreita do Rosario n. 28	1$100
Dita n. 31	9$900
Santa Thereza n. 19	5$910
Cadeia Nova n. 15	$960
Larangeiras n. 5	2$060
Dita n. 24	1$510
Travessa da Matriz n. 2	13$420
Rua da Roda n. 12	2$470
Dita n. 46	3$930
Dita n. 50	3$710
Dita n. 17	18$040
Paz n. 6	1$100
Travessa do Pocinho n. 6	21$170
Dita n. 8	25$900
Dita n. 34	16$440
Rua do Fogo n. 5	9$400
Dita n. 43	5$090
Dita n. 28	1$730
Larga do Rosario n. 33	4$590
Largo do Carmo n. 13	5$440
Dito n. 26	2$060
Dito do Paraizo n. 12	3$160
Rua de Marcilio Dias n. 11	8$850
Dita n. 21	6$740
Dita n. 58	8$850
Dita n. 66	2$610
Travessa dos Quarteis n. 23	4$310
Dita n. 37	$550
Dita n. 41	1$100
Rua da Penha n. 3	5$440
Livramento n. 32	2$060
S. Francisco n. 9	1$100
Travessa do Carmo n. 16	2$280
Rua da Palma n. 19	3$020
Caes 22 de Novembro n. 30	12$180
Travessa do becco do Falcão n. 6	7$420
Dita da Concordia n. 31	9$950
Freguezia de S. José.	
Rua Nova de Santa Rita n. 1	2$610
Dita n. 52	2$610
Dita n. 66	9$950
Padre Floriano n. 11	1$100
Dita n. 33	1$100
Dita n. 30	2$200
Dita n. 40	20$500
Dita n. 68	7$420
Imperial n. 31	2$060
Dita n. 55	1$100
Segundo becco da rua Nova de Santa Rita n. 5	8$850
Rua do Coronel Suassuna n. 142	16$270
Dita n. 166	12$040
Dita n. 188	3$020
Dita n. 210	10$610
Dita n. 240	11$110
Dita n. 246	5$220
Dita n. 161	6$460
Domingos Theotonio n. 16	1$100
Dita n. 30	10$340
Vinte e Quatro de Maio n. 56	$750
Frei Henrique n. 7	10$010
Vidal de Negreiros n. 11	9$070
Dita n. 29	8$800
Dita n. 111	13$470
Dita n. 210	1$100
Lomas Valentinas n. 96	13$970
Assumpção n. 60	9$020
Nogueira n. 9	$550
Dita n. 32	1$100
Dias Cardoso n. 2	9$620
Marquez do Herval n. 96	1$100
Dita n. 141	2$060
Convento da Penha	19$470
S. João. N. 1	4$670
Santa Cecilia n. 53	2$060
Forte n. 10	7$440
Jardim n. 22	9$070
Travessa do Prata n. 4	7$290
Rua dos Pescadores n. 39	$760
Travessa de Santa Rita n. 15	3$020
Travessa do Poucinho n. 15	21$530
Rua da Palma n. 77	4$810
Freguezia da Boa-Vista.	
Rua do Visconde de Albuquerque n. 95	1$650
Dita n. 164	$550
Santa Cruz n. 22	1$510
Dita n. 23	1$680
Aurora n. 1	4$670
Dita n. 13	$550
Conceição n. 6	9$290
Dita n. 60	15$920
Dita n. 33	3$600
Ponte velha n. 80	$550
Dita n. 119	4$040
Gervasio Pires n. 7	7$010
Dita n. 59	8$710
Dita n. 91	2$060
Visconde de Pelotas n. 6	1$650
Dita n. 34	$550
Imperatriz n. 14	3$160
Dita n. 39	4$260
Travessa de João Francisco n. 6	1$510
Rua Sete de Setembro n. 12	4$260
Hospicio n. 4	2$060
Dita n. 15	6$160
Caes da Boa Vista n. 24	3$340
Praça do Conde d'Eu n. 3	1$100
Dita n. 5	4$260
Rosario n. 33	3$410
Quartel do Hospicio	13$910
Coronel Suassuna n. 12	2$610
Travessa do Veras n. 8	13$060

Recife, 7 de dezembro de 1875.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de **1875**, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inelienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á ruado Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do future.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jronal do Recife* do dia 3.

Obras publicas.

Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Verejão.

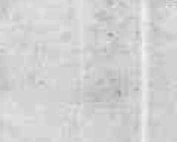
G. CHIARINI

CIRCO EQUESTRE
E
AGGREGAÇÃO ZOOLOGICA
Todas as noites ás 8 horas.
PREÇOS MODERADOS.
Programmas variados.

L. MAYA,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA.
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
CEARA'
Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 da corrente, e seguirá para os do norte, depois da indispensavel demora.

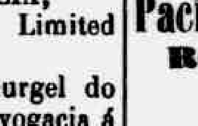
Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
RIO GRANDE

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

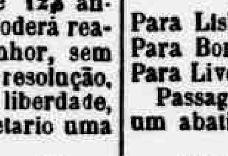
Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os agentes
Harrismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
ILLIMANI



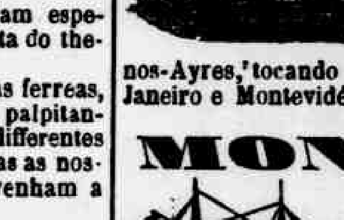
Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

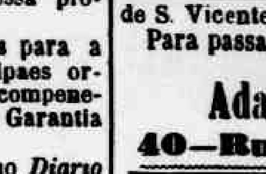
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Paket Company.
MINHO



Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente o vapor inglez *Minho*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MONDEGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o vapor inglez *Mondego*, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na AGENCIA
Adamson Howie & C.
40—Rua do Commercio—40

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte, até o dia 14 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

LEILÕES.

LEILÃO
DA

taverna da rua Duque de Caxias n. 22, antiga rua das Cruzes
SEXTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão, pela 3ª vez, da armação, generos e pertenças da taverna acima, a qual se acha bem sortida de generos, e vende se por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, e a requerimento de Antonio Alves Ferreira.

Garante-se a chave ao comprador do estabelecimento.

LEILÃO
DE

moveis, louça, crystaes e objectos de ouro com e sem brilhantes, e 150 latas com biscoitos, e vinhos

A saber:

1 mobilia de jacaranda com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho oval, candieiro de gaz, jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 cama franceza de jacarandá 1 commoda de dito, 1 toilette, 4 castiçaes, 1 guarda vestidos, 1 mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 aparador com pedra, 2 consolos, 1 aparador torneado, cadeiras de guarnição, 1 apparelho para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras 10 calices, pratos de vidro. 11 copos, 150 latas com bolachinhas, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, Flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 10 do corrente

No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos e existentes no 2º andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Feira Semanal
DE

1 piano, 1 mobilia estufada, diversos quadros, 1 bagatella com pertenças, relogios de cima de mesa, 2 carrinhos para criança, 4 cofres de ferro, jarros para flores, camas francezas, carteiras para escriptorio, estantes para livros, ouro e prata, relogios de ouro e prata, santuarios, berços, aparadores e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

Sabbado 11 do corrente
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILÃO
DE

3 partes da casa da rua do Pharol n. 52, freguezia do Recife, tendo a mesma 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal
SABBADO 11 DO CORRENTE
ás 11 horas
NA
Feira Semanal
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

LEILAÕ
DE

uma machina a vapor, locomovel, de força de 12 cavallos, diversas machinas de serrar, diversos guindastes de ferro, 5 depositos de ferro, para oleo, 1 mabina para cortar sabão, 1 machina de madeira de sucupira, com serra circular, 8 portas de amarello, novas, e outros muitos objectos pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

Terça feira 14 do corrente
A's 11 horas da manhã
Na saboaria do Recife, sita á rua do Brum n. 4.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, os artigos que abaixo se menciona, pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

A saber:

1 Um optimo relogio de parede, americano, com indicação dos dias, mezes e anno, 1 machina locomovel, a vapor, de força de 12 cavallos, 1 machina para serrar, 2 ditas ditas de fita para serrar, 1 dita para moldar, 1 dita para furar, 1 guindaste de ferro com corrente, 1 dito de dito sem ella, 2 etageres com 4 prateleiras, 20 duzias de limas chatas, 6 1/2 ditas de ditas redondas, 1 escova de cabello, 5 ditas de arame, para limpar limas, 4 apitos de metal, 4 tubos de vidro, para caldeira, 2 1/2 libras de arame amarello, pregos de cobre, 187 palmos de correias novas, 460 kilos de pregos francezes, 4 azeiteiras de folha, 8 folhas de serra circular, 25 kilos de pregos de cobre, 20 kilos de chumbo em lençol, 44 kilos de dito em barra, 5 pedaços de canos de dito, 8 portas de amarello, novas, 16 portas de dito, 2 contravergas de amarello, 6 mancaes de ferro, 2 columnas de dito, 7 bandeiras de dito, 7 chapas de dito para resfriadores, 8 espeques de madeira quiri, 7 grelhas do ferro, para caldeira, 105 peças de corda vermelha, 1 porta de ferro para fornalha, 1 bomba de cobre, 5 canos de ferro, 3 ditos estanhados, 1 dito com franja, 5 depositos de ferro para oleo, 10 garrafões vasios, 14 tijolos inglezes para forro, 11 grampos de ferro, 6 rodas lisas de ferro, 2 correntes com ganchos, 50 kilos de pregos ripaes, 3 rodas desatadas, 1 caixa com tachas de cobre, 1 caixa de amarello, 1 caixão com limas usadas, 30 cantos de madeira, para pilares, 1 bomba de ferro, 8 trilhos dentados, 1 lata com oleo de alfazema, 1 pedra de amolar, 1 rôlo de folhas de zinco, 36 quinas de madeira, 11 resfriadores de sabão, 6 caixilhos para os mesmos, 2 tachas de ferro, 1 machina para cortar sabão, 15 chaves de ferro, para machinas, 1 macaco, 1 guindaste volante, 3 columnas de ferro com pedestaes, 1 cano de ferro, com curva, 2 curvas de ferro pequenas, 1 armação com prateleiras e pertenças da machina de serrar, 32 folhas de serrar, grandes e novas, 1 repartimento de pinho, 2 armarios de dito, 11 tarrachas, 1 lote de ferragens usadas, 22 chaves de parafuso, 5 pares de bronzes, 2 enchoes de carpinteiro, 1 marreta de ferro, 7 escadas de mão, 1 jarra de barro, 1 carteira de amarello, 1 môcho de pinho, 1 lavatorio de ferro, 1 sinéta, 1 serrote grande, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão

Casa de penhores
leilão
DE
JOIAS
QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 15 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber:

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3778, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3917, 3947, 3955, 3956, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 4046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4225, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4404, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466, 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 691, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 904, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1001, 1005, 1014, 1015, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata-las ou reforma-las, até o acto de correr o martello, scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

--- Madame Chautin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS—notem bem—o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado—armazem do Campos — a rua do Imperador n 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende-se em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS—apressa-se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os ff e rr, pois só em seu mencionado armazem é—absolutamente—onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS—recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos, isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levaram o alcool precioso á sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS—pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente ás suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS—fica de atalaia: sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e..... disposto a vender todo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS—n. 28, rua do Imperador.

— Está se retalhando o sitio denominado Zumbi, freguezia de Nossa Senhora da Graça, a 1$500, 2$ e 3$ o palmo. Existe a planta já approvada pela Illma. camara municipal, e licença da Santa Casa de Misericordia, senhora do dominio directo do solo. As pessoas que pretenderem, entendam-se com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, que se acha encarregado, pela viuva e herdeiros do finado Martinho José Francisco para effectuar tal venda.

Recife, 30 de novembro de 1875.
Vicencia Maria da Conceição.
Emilio José Rodrigues Pinto.
Martiniana Ignacia Rodrigues de Lima.
Maria Ignacia Rodrigues de Lima.
Anna Ignacia Rodrigues de Lima.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

— PERDEU-SE um bilhete de dous quintos, com o n. 872, da loteria 170.ª; previne se ao thesoureiro, ou a qualquer outra pessoa a quem for offerecido que não pague premio algum que por sorte saia, senão ao abaixo assignado, seu legitimo dono.

Recife, 6 de dezembro de 1875.
Theotonio Francisco da Annunciação.

— No caes do Ramos, n. 32, segundo andar precisa-se de alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, pagando-se adiantado o aluguel de um anno.

PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Saudade n. 12.

— Tendo hontem sido eu quasi victima de uma industrioso, que, abusando de minha boa fé, mandou buscar em meu nome, assignando um bilhete, á loja dos Srs. Antonio Joaquim F. da Silva & C., com loja de calçado á rua da Imperatris, 3 pares de botinas Meliés, peço-lhe a inserção destas linhas, em seu *Diario*, para prevenir aos Srs. negociantes, que me não responsabiliso por qualquer debito contrahido em meu nome, porque não tenho por habito mandar buscar cousa alguma per bilhete.

Luiz Cintra.

— Continúa fugido do engenho Massaussú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massaussú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— TRASPASSA-SE o arrendamento das lojas ns. 8 e 10 da praça da Independencia: a tratar na mesma casa, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosamente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecerem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé. no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante-se boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Precisa-se de uma ama forra, que saiba engommar: na rua da Gloria n. 174.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o terceiro andar da casa da rua do Commercio n. 16, e o primeiro andar da casa da rua dos Torres n 12: a tratar no pateo de S. Pedro n. 17.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a fallar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama para lavar, engommar e cozinhar para dous rapazes solteiros: á rua da Aurora n. 81.

Ama Precisa-se de uma ama, para cozinhar em casa de familia: na rua Augusta n. 189.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

Ama Aluga-se uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Aragão n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere-se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, 3º andar, entrada pelo becco do Patriota

AMA Precisa-se de uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

CASA

Aluga se uma casa na campina da Casa Forte, lado da sombra e muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, por 150$ por anno: a tratar na rua da Casa Forte, com Francisco José Alves Guimarães, ou no Recife, na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

COZINHEIRA

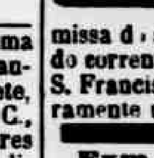
Precisa-se alugar uma: na rua Primeiro de Março n. 8 A.

Ama Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Vigario numero 13.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de homem solteiro, paga-se bom ordenado: trata se na praça da Independencia n. 26, ou na rua Direita dos Afogados n. 66.

Joaquim Luiz Vieira

Joaquim Luiz Vieira Junior e seus irmãos convidam aos seus amigos e de seu finado pai, fallecido no 1º de novembro, em Portugal, a assistirem algumas missas que mandam resar por sua alma, na igreja matriz do Corpo Santo, sabbado 11 do corrente, pelas 7 horas da manhã; pelo que desde já se confessam summamente gratos.



José Joaquim Pereira Mendonça agradece de todo o coração a todos seus amigos e aos do fallecido seu prezado irmão Francisco Pereira Mendonça, que se dignaram acompanha lo ao cemiterio publico, e de novo os convida para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar sexta feira, 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco; pelo que de novo se confessa inteiramente penhorado.

Exm. Visconde de Camaragibe.

O major José Paulo do Rego Barretto, tenente-coronel Florentino Cavalcante de Albuquerque e José Paulo Filho, mandam celebrar missas em suffragio da alma de seu muito distincto chefe politico, e por isso convidam aos seus amigos e aos daquelle illustre finado a assistirem áquelle acto religioso, que terá lugar pelas 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo de seu fallecimento, na igreja do Livramento da Villa do Cabo.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno.

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Attençaõ

O abaixo assignado perdeu da praça do Conde d'Eu para a estação da via-ferrea de Olinda (á rua da Aurora) um officio do vigario de Goyanninha, um passaporte de Vale Ribeiro Pinto, e uma carta, aberta, com os mesmos papeis: quem os achou, querendo, poderá entrega-los ao mesmo abaixo assignado, á praça do Conde d'Eu, n., que muito agradecerá tal favor.

Recife, 6 de dezembro de 1875.
Padre Joaquim Graciano de Araujo.

ALUGA-SE

o sobradinho de um andar n. 70, á rua de Hortas, o 1º andar da rua da Penha n. 29, o sobradinho do largo da Penha n. 12, e a casa terrea defronte da estação das Cinco Pontas n. 140, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, loja da Verdade.

6:000$000

Dá-se 6:000$ a premio com hypotheca em predio nesta cidade: quem pretender, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem dá.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

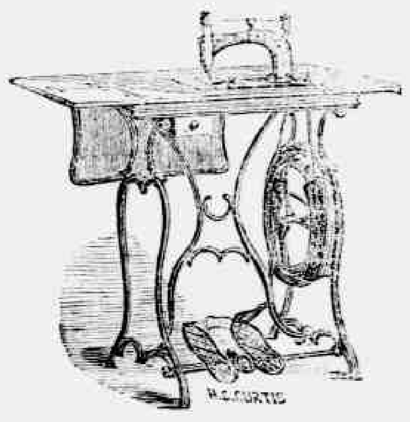
E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

ATTENÇAÕ.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

SABÃO BALSAMICO B. D.
COM ALCATRÃO DE NORUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS*.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.
Substitue com vantagem o SABAO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no Pernambuco, em casa de A. REGORD.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
... inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, ... pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
A 6$000 a duzia
Rua da Imperatriz n. 48

ELEXIR
O
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aõs doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufcientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD
Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau. Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, ... Cholériformas, as Affecções nervosas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa ... QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.
Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille medicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superioridade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.
O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas
Tomar sentido com as falsificações, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.
VINHO DE JEAN BOURGEAUD
Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticos e Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.

Ao commercio.,
Joaquim Ferreira Leal e José Ferreira Leal, teem justo e contratado comprar o estabelecimento de molhados, sito á rua de Gervasio Pires n. 53, pertencente a Francisco Joaquim Gomes da Silva, e pedem aos interessados que apresentem suas reclamações no prazo de tres dias, no mesmo estabelecimento, findos os quaes realisarão a compra livre de toda e qualquer responsabilidade. Recife, 6 de dezembro de 1875.

Novo Mundo n. 61
Este numero, que espera-se do Rio de Janeiro, será distribuido brevemente aos assignantes um exemplar recebido por via do Pará, acha-se exposto na livraria franceza, onde os pretendentes convencer-se-hão dos importantes melhoramentos que acabam de ter lugar, sendo o principal—as modas para senhoras—que dão materia a um extenso capitulo, e varios figurinos. A assignatura para o sexto anno é de 15$.
Na unica agencia desta provincia
LIVRARIA FRANCEZA

CAPUNGA
Continúa fugida a escrava Rufina, crioula, de idade 42 annos, já pinta, anda de chinellas, diz que está procurando liberdade, e por meios capciosos tem-se occultado em casas de familias, e consta que presentemente está na Capunga, tendo dias antes estado em Santo Amaro : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e entreguem-na á rua do Rangel n. 9, padaria, que se gratificará.

ALUGA-SE
os sobrados da rua do Barão de S Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, grandes quintaes, com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80 : tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na mesma.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° *andar*.
Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.
ESPECIALIDADES :
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

70:000
AMERICANAS

AMERICANAS
70:000.

Bazar Universal
Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes :
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.
Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22
BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVle 1867
PARIS
10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO DE SUCO DE ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia de OPOPANAX.
Agua de toucador de OPOPANAX.
Sabão superfino de OPOPANAX.
Pomada finissima de OPOPANAX.
Oleo superfino de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo de OPOPANAX.
Pó de arroz de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro de OPOPANAX.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.
Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite ; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.
Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

HOMEOPATHIA
VENDE-SE NA PHARMACIA
A. CAORS
Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.
Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.
22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
POS DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE E MASSA DE VAUQUELIN
Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar :
AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.
A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, *ou são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharmco

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

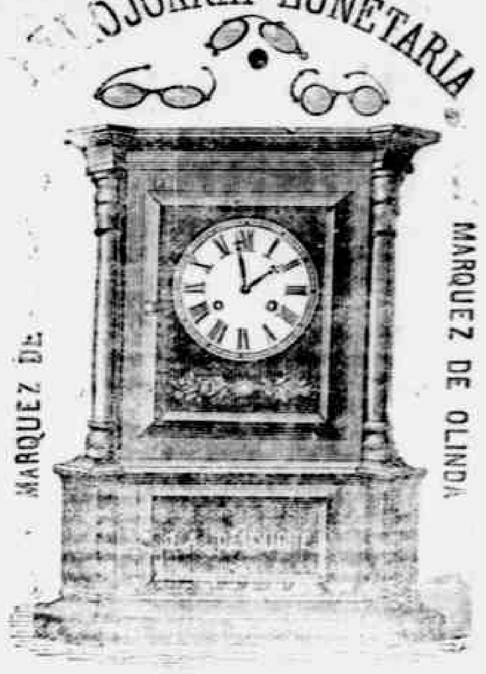
... casa, em L. FRERE, ...

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins

RELOJOARIA-LUNETARIA



MARQUEZ DE OLINDA — MARQUEZ DE

E. A. Delouche.
24--Rua do Marqez de Olinda n--24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de reloios
A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar :

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)
Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede ; ... netos.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.
Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

Consultorio homeopathico
DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.
O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.
Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, ... do saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.
O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ..., tumores, etc.
A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenir o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o uso da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.
As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, é sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c, dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestaes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.
A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.
A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.
O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal do Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensões* e *Tumores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 3, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres som um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.
Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprompiam-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do arum n. 56, refinação.

Aluga-se

ma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Balanciador.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, tendo as habilitações precisas para proceder a balanços em casas commerciaes, a fazer papel de contratos commerciaes e de arrendamentos de casas, roga áquellas pessoas que precisarem de seus serviços, a dirigir-se á rua do Barão de S. Borja n. 27, antiga do Sebo, onde será encontrado a qualquer hora do dia, e não sendo encontrado, podem os senhores pretendentes deixar suas ordens verbaes ou por escripto, certos de que serão pontualmente cumpridas.

Imperial

Bacalhão de Noruega, em caixas: no armazem de Jorge Tasso, a rua do Amorim n. 37.

Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

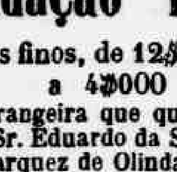
A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.



¡Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem-se a 4$!! para acabar. As pessoas que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

ATTENÇÃO

Previne se que ninguem faça negocio com a partes do sobrado do largo do Carmo n. 20, annonciadas á venda, uma das quaes se acha embargada.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, naris afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maure.r, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Fhedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Novo jornal do Rio de Janeiro
A EPOCHA

Revista da quinzena—Phantasias.
Romances—Letras—Theatros.
Bellas-artes.
Assignatura por trimestre—4$500.
Agentes em Pernambuco
De Lailhacar & C.
LIVRARIA FRANCEZA.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CASA EM OLINDA.

Aluga-se uma grande e boa casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 46, com commodidade para uma familia: os pretendentes encontrarão a chave na rua do Hospicio n. 55, collegio de Santa Genoveva.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Aluga-se

duas casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação á travessa do Monteiro, com bons commodos para familia: quem as pretender, dirija se á rua Duque de Caxias, primeiro andar n. 81, que achará com quem tratar.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Iha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 saletas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos

ALUGA-SE

O 2.º e 3.º andares do sobrado á rua estreita do Rosario n. 31, com grandes commodos, bem asseiados e muito frescos; a tratar na loja do mesmo, com o seu proprietario Moreira.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromet teu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahira quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Grande Hotel Central
Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cacnepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N B —Os retratos de crianças até 8 annos, cus m 10$000 a duzia

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Modas de Paris.
Madame Potelleret
N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas *(aumoniére)* velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Julião.

Na madrugada de 17 do corrente, fugio do engenho Barra de Sant'Anna, da comarca da Victoria, o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 23 annos, cor fula, cabellos carapinhos, olhos vivos e grandes, pouca barba, pés grossos, falla grossa e arrasta, usa fumo em cachimbo, levou chapéo de baeta já velho, calça branca e camisa. Até o engenho Covas, da freguezia da Luz, houve noticia delle e presume se que ainda ahi esteja occulto. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura deste escravo, e leva-lo ao engenho donde fugio, ou a esta cidade á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Manoel Espindola de Mendonça & C. em liquidação

O abaixo assignado, procuradores de Antonio José Ferreira Refinador, e liquidatarios da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., tendo já feito notificar judicialmente, de conformidade com o provimento do superior tribunal da relação, os Srs. commerciantes que se utilisarem dos serviços das alvarengas e canôas existentes em poder do Sr. Manoel Espindola de Mendonça para, em vez de entregarem a este as quantias devidas por taes serviços, recolheram-nas ao deposito publico conforme foi ordenado naquelle provimento, sob pena de pagar duas vezes, pelo presente meio reitera aquella intimação, mesmo porque alem dos Srs. notificados, outros podem utilisar-se de taes serviços; e protesta o annunciante contra a estrategia de que agora, segundo lhe consta, se vai pôr em pratica, qual a de simular taes embarcações alugadas ao Sr. Marcelino da Costa Bello, genro do mesmo Sr. Espindola, e de ser o trafico feito em nome do mesmo Bello, estrategia pela qual nenhum dos Srs. commerciantes se deixará illudir expondo-se a pagar duas vezes o mesmo serviço.

Recife, 3 de dezembro de 1875.

João Martins de Andrade.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Attenção.

Precisa-se de um bom jardineiro: no Corredor do Bispo n. 31.

Para alugar-se

o segundo andar da casa n. 2, na rua do Barão da Victoria: a tratar na loja do mesmo predio.

Declaração necessaria.

José Hemeterio de Castro Amaral participa que mudou-se da rua da Alegria n. 3, para a rua da Ponte-Velha n. 44, onde póde ser procurado.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Precisa-se

de um caixeiro (menino) para armazem de sal: para contratar e entender-se, á rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDAS.

E' menino ou menina?

E' para um e para outro, que o Porto na rua Nova, vende meias inglezas superiores sem costura a 5$000 a duzia, e quem não quizer de 5$ comprará das de 3$500, que tambem são incorpadas e muito boas: na rua Nova n. 14.

— VENDE-SE a taverna da praça da Santa Cruz n. 12, livre e desembaraçada: a tratar na mesma, ou na rua do Imperador, com o Martins leiloeiro, n. 48.

— VENDE-SE a taverna sita no Varadouro de Olinda n. 2, em boa localidade, muito afreguezada e bem sortida, por seu dono precisar retirar-se por doente: a tratar na mesma

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: a tratar na rua do Pincipe n. 2.

— Cofres de ferro e prensas para copiar cartas: vendem-se em casa de Hawkes & C.: á rua do Bom Jesus n. 4.

— Machinas de descaroçar algodão.
Arados para varzeas.
Ditos para ladeiras.
Formas para purgar assucar,
Vendem se em casa de Hawkes & C: rua do Bom Jesus n. 4

Farinha de milho

moida a vapor, da 1.ª qualidade para cuscus a 140 rs. a libra, de 2.ª dita para cangica e pão de provença a 120 rs., de 3.ª para angú e passarinhos a 100 rs., da 4.ª para pintos e mungusá a 80 rs; em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Sal.

Vende se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º anda ou com o capitão a bordo.

Confronte ao arco de Santo Antonio
Os barateiros

1—Rua Primeiro de Março—1
Antiga do Crespo.
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

acabam de receber grande sortimento das melhores e mais afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto brancas como de côres, quem quizer e precisar, convem quanto antes apparecer, pois estamos acabando, a ellas, ás rêdes.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolveram fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

POPELINAS

Que grande sortimento de popelinas de algodão e linho, padrões muito lindos, de quadros e com listras para 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, padrões ainda não vistos no mercado, cores lindas para 800 rs. o covado.

Ditas de quadrinhos variadissimos gostos, fazenda especial, para 1$000.

Ditas de séda o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado, para 1$500, 1$600, 1$700 e 1$800! Val 2$500. E' aproveitar.

Grosdenaple de cor.

O que nos resta desta fazenda estamos acabando pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs., é preço ainda não visto. E' barato!

Folardine com listras, fazenda muito nova e de gostos muito bons, nós temos para 600 rs. o covado.

Linho pardo.

Recebemos porção desta fazenda para vestidos, mas de qualidade superior e vendemos a 320 rs.

Mariposa.

Desta fazenda temos com muito bons gostos para 500 por covado, val 640.

Setim macáo branco.

O melhor que ha no mercado temos e vendemos a 1$800 o covado.

Alsasianas.

Com este nome recebemos uma nova fazenda com bonitos desenhos e côres fixas, para 480 rs. o covado.

Baptistas.

Como são bonitas e de gostos muito novos para 280, 320 e 360 rs. o covado! E' pechincha.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VÊR PARA CRER
AOS BARATEIROS
Confronte ao arco de Santo Antonio

Em consequencia do grande deposito que temos de fazendas tanto para o matto como para a praça, e mesmo querendo nós acabar, resolvemos vender por baratissimos preços.

A saber:

Chitas francezas escuras e claras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, cores e desenhos muito lindos, para 320 rs., é barato.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, mas é fina.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones claros, allemães, é gosto novo no mercado, para 440 rs o covado

Ditos escuros, fazendas finas, para 400 e 440 rs o covado.

Lanzinhas de cores a 120 rs., é pechincha, aproveitem.

Ceroulas de algodão e linho.

Botinas para senhora a 4$500.

Bolsas de tapete.

Chapéos para senhora a 5$500, não são feios. E' real.

Chales, ultimo gosto, de quadros, para 8$000.

Grande sortimento de collarinhos de diversos gostos para 7$ e 8$ a duzia. E' o mais moderno.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, mas que fazenda!

Lenços de cassa para 1$000.

Ditas de linho em caixas para 3$500 a duzia.

Chapéos de sol de séda, cabos de metal, gostos muitos lindos para 12$000. São inglezes.

Ditos de cabos de marfim para 10$000, são bons.

Gravatas pretas para 400 rs., 1$, e de setim por 1$400.

Toalhas felpudas muito boas para 6$500 a duzia.

Grande sortimento de camisas francezas e inglezas, tanto de linho como de algodão e que vendemos muito barato.

Ditas de cretone de cor para 2$500, 2$800 e 3$200, é o que ha de superior.

Brim branco n. 5 exposição, para 1$800 a vara.

Dito pardo para 400 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito pardo liso a 500 rs. o covado.

Madapolão francez com 20 varas para 5$500 e 6$ a peça.

Temos outros muitos artigos que não mencionaremos para não massar nossos freguezes.

Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

Toalhas de linho do Porto, para banho.

São muito grandes e de muita duração e vende se pelo baratissimo preço de 10$ a duzia: loja de Porto, á rua Nova n. 14.

— VENDE-SE o deposito á rua do Livramento n. 31, proprio para o mesmo fim, ou outro qualquer negocio, por ser o local bom, só se vende por não se poder continuar, devido á molestia e ser preciso retirar-se para fóra: os que pretenderem poderão dirigir-se ao mesmo ou ao pateo do Terço n. 38. O proprietario garante a casa.

Panno de algodão
DA
Imperial fabrica de S. Pedro de Alcantara
EM
Petropolis

João Martins de Andrade, unico recebedor de panno de algodão desta fabrica, tem para vender constantemente das seguintes qualidades:

1º liso, fio grosso, largo.
2º dito dito dito.
2º dito dito estreito, trançado largo e estreito, dito listrado.

A incontestavel superioridade deste primor da nossa industria é, sem duvida, a origem da preferencia que se lhe observa desde que o expozemos á venda.

O liso, fio grosso, destina se tambem e com muita vantagem a encerados, velas, toldas, espreguiçadeiras, camas de vento e outros misteres.

As pessoas que desejarem comprar qualquer dessas qualidades, podem dirigir-se ao annunciante á rua do Barão da Victoria n. 15, 1º andar, ou no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

Attenção.

Vende se uma armacã com todas as suas pertenças, caiada e pintada, propria para taverna ou outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 160

— VENDE-SE uma taverna com poucos fundos, ou só a armação, em boa localidade, propria para um principiante: quem pretender deixe carta nesta typographia a B. F., para ser procurado.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES aveludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360. o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós. com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabello, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maç de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes, a	400
Caixa de borracha para rapé, a	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para colliete, a	400
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de velludo e sarja, pechincha.	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28 Rua Nova —28

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam :
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vende, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem
Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lenções de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Coila para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Corpinhos á 3$000.
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E 'baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.
A saber :
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.
Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :
Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.
LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20
1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.
Pregos ripaes da terra.
Fechaduras de broca, em caixas sortidas.
Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.
Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas :
Regatia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Camisas francezas para meninos a 1$600
E' grande pechincha aproveitem a occasião : na rua Nova n. 14

Esteiras da India.
Vende-se esteiras superiores para forrar sala : na rua do Amorim n. 37 : a tratar com Jorge Tasso.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

POLVORA
de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhad ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira
Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda a Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$. 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem. a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Chapéos para senhora
Augusto Porto acaba de receber superiores chapéos de velludo e phantasia, para senhora, dos mais lindos e elegantes modelos, e preços moderados : na rua Duque de Caxias n. 53.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60
Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :
Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.
Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.
Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.
Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.
Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.
Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.
Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.
Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.
Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.
Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lenções, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.
Chitas a 240, 280 e 280 réis.
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.
Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins. que vende tudo muito em conta, para acabar.
Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem. assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.
Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Polvora
marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

E' verdade
que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra
Maços de velas de espermacete a 500 rs
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 esta se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz n. 2 e 4 junto as gameleiras.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :
O
O O
O O O
Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 polegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Folhinhas para 1876
Acabam de sahir a luz e acham se á venda na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, as afamadas folhinhas anecdotica e religiosa. Preço 400 rs.

Azeite de peixe
de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Non plus ultra
SUPERIOR CHA' DA INDIA (HYSSON), e PRETO (CANG U)
Para a casa Paula Mafra acaba de chegar o melhor chá que tem vindo a Pernambuco. Os apreciadores e especialmente as Exmas. Sras. e chefes de familia que se privam de tomar uma chavena de cha da India á falta de um deposito especial neste genero, podem agora dirigir-se á rua das Trincheiras n. 38, que encontrarão pacotes de meio kilo á razão de (dinheiro) 4$ e 5$000. Nem se diga que é caro o preço do extraordinario chá que o proprietario do estabelecimento expõe á venda, porque sinceramente é optimo, e tem tanta confiança no que affirma, que não receia actualmente competidores nem contestação.

Por 800$000.
Vende se uma casa em muito bom estado, com dous quartos, situada em Beberibe, terreno proprio, com 35 palmos de frente e 310 de fundo, encostad a estação da curva, fica junto do palacete do Exm. Sr. general Wanderley : a tratar á rua dos Pescadores n. 2

SITIO
Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de morada e de banho, cacimba com agua de beber, e terras se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Bazar á rua do Livramento n. 38.

LITTERATURA.

PARAIZO PERDIDO

LIVRO V

Hymno de Adão e Eva ao amanhecer.

(Conclusão).

Vos moveis, outros cinco errantes fogos,
Proclamai o louvor sempre daquelle
Que fez sahir a luz das densas trevas.
Ar, e vós, elementos, a mais velha
Das obras que gerou a natureza,
Que em quadrupla união circ'lo perpetuo,
Multiformes, correis, e as cousas todas
Misturais e nutris, vossa mudança
Incessante varie de continuo
Ao grande Creador um louvor novo.
Nevoas e exhalações, que ora elevais-vos
Dos outeiros ou lagos vaporosos,
Negras ou pardas, té que o sol com ouro
Vossas bordas lanigeras adorne,
Do grande Autor do mundo em houra erguei-vos,
Quer de nuvens cobrindo o céo incólor,
Quer a terra sedenta humedecendo
Com chuvas abundantes, ou subindo,
Ou descendo, louvores dai-lhe sempre.
Louvai-o vós, ó ventos, que serenos,
Ou fortes, assoprais das quatro partes
Da terra ; e vós, pinheiros, vossos cimos
Ondulai, com as plantas que vos cercam,
Ondulai em signal de preito e honra.
Fontes, e vós que, quando ides correndo,
Murmurios sussurrais melodiosos,
Susurrando cantai os seus louvores.
Juntai as vossas vozes, ó vós todas
Creaturas viventes ; vós, ó a ves,
Que cantando subis até as portas
Dos céos, levai nas azas os seus louvores,
Seus louvores levai nos vossos cantos.
Vós que correis nas aguas, e na terra
Vós que andais e pisais com magestade,
Ou que vos arrastais sobre o seu sólo ;
Testemunhai si delle não repito,
De manhã e de tarde o nome augusto
Ao monte, valle, fonte ou fresca matta,
A que meu canto vozes communica,
Ensinando a soar os seus louvores.
Salve, de todo o mundo Arbitro immenso !
Sê sempre liberal p'ra o bem só dar-nos ;
E se algum mal a noite houver juntado,
Ou escondido houver, dispersa-o como
Neste momento a luz dissipa as trevas.

LIVRO VI

O Messias.

Sobre o sceptro se inclinando,
Da direita da Gloria levantou-se,
Onde estava assentado ; e começava
A brilhar a terceira manhã sacra,
Nos céos alvorecendo. Estrepitoso
O carro da paterna Divindade
Corria, fuzilando espessas chammas,
Roda dentro de roda não puxada,
Animado de espirito elle mesmo,
Mas por quatro figuras escoltado
De cherubins ; cada uma quatro faces
Tinha mar vilhosas ; qual de estrellas,
Todos os corpos seus, e azas estavam
Semeados de olhos ; de olhos semeadas
As rodas de berillo, e a correrem
Por entre fogos ; um céo crystalino
Sobre suas cabeças ; delle em cima
Um throno de saphira marchetado
De puro ambar e cores do arco-iris.
Com celeste panoplia todo armado
Da radiante Urim, obra acabada
Com divino primor, o ingente Filho
Subio ; estava á sua mão direita
Assentada a Victoria de azas d'aguia ;
Pendiam junto delle o arco e a aljava,
De raios triplicados fornecida,
E em seu derredor se levantavam
De fumo turbilhões, tremente chamma,
E centelhas crueis. Acompanhado
De dez milhões de santos elle avança,
Brilhando a sua vinda muito ao longe :
E viam-se de Deus vinte mil carros,
(Ouvi dizer seu numero) metade
Em cada lado : elle ia sublimado,
Dos cherubins nas azas, sobre aquelle
Céo de crystal, no throno da saphira,
De esplendores cercado...,.

(TRADUCÇÃO DO DR. GONÇALO DE ALMEIDA SOUTO).

Derrota dos anjos rebeldes.

Assim fallou o Filho, transformando
Em terror o semblante, mui severo
Para ser encarado ; e cheio de ira
Contra os seus inimigos dirigio se.
Ao mesmo tempo as quatro formas de aajo
Estenderam as azas estrelladas
Fazendo pavorosa sombra densa ;
E as rodas de seu carro impetuoso
Rolaram com um som qual o de rios
Torrenciaes, ou de hoste numerosa.
Direito sobre os impios inimigos
Elle marcha, sombrio como a noite ;
Debaixo de suas rodas flammejantes
Tremeu o firme empyreo em toda a parte,
Tudo tremeu, de Deus afóra o throno.
Dentro em pouco chegou ao meio delles,
Empunhando na dextra dez mil raios,
Que enviou adiante, taes que dores
Nas almas lhes pregaram ; espantados
Perderam todo o brio e resistencia ;
Inuteis das mãos lhes cáem as armas.
Na marcha que levava, ia prostrando
Escudos, capacetes, e cabeças,
Inda co'elmos, dos thronos e valentes
Seraphins, que anhelavam que as montanhas
Sobre elles outra vez fossem lançadas,
Afim de os abrigar da sua ira.
Não menos tempestuosas dos dous lados
Suas settas partiam, despedidas
Pelas quatro figuras, cada uma
De quatro rostos, de olhos semeados,
E pelas animadas rodas, que eram
Semeadas tambem de muitos olhos :
Um espirito nellas dominava ;
E cada olho relampos dardejava,
Fogo destruidor arremeçando
No meio dos malditos, que tirou-lhes
Toda a força, e do seu vigor antigo
Deixou-os esgotados, exhauridos,
Sem espirito, afflictos, derribados,
Com tudo nem metade empregou elle
De sua força, em meio impulso os raios
Contendo ; visto como não queria
Destruir, mas do céo exterminal-os.
Os cabidos ergueu, e qual manada
Ou timido rebanho os agrupando,
Diante delle arrojou-os fulminados,
De terrores e furias perseguidos,
Té os confins e muros crystallinos
Do céo, que largo abrindo-se rolaram
Para dentro, e mostraram no abysmo
Devorante uma immensa cavidade ;
Enche-os de horror a vista monstruosa
Fazendo-os recuar, mas impellia-os
Horror muito peior na retaguarda :
Das extremas do céo se precipitam ;
Após elles se inflamma a raiva eterna
Seguindo-os té o barathro insondavel.

LIVRO XI.

S. Miguel mostra a Adão os reinos futuros da terra.

Era um monte,
Do Paraizo o mais alto de todos,
De cujo cimo, bem a descoberto,
Da terra o hemispherio se mostrava
Até onde alcançar podia a vista.
Nem mais alto era o monte, nem espaço
Mais vasto em derredor se divisava,
Ao qual Satan, por causa differente,
O nosso Adão segundo, no deserto,
Levou para mostrar-lhe os reinos todos
Da terra e a gloria delles. Os seus olhos
Podiam dominar alli cidade,
Onde quer que estivesse, de moderna
Ou fama antiga ; e bem assim do imperio
Mais poderoso a séde, desde os muros
Destinados de Cambalú, assento
Do Cathaiano Kan, e Samarcande,
Throno de Tamerlão perto de Oxo,
Até Pekin dos reis chinezes ; della
Até Agra e Lahor sob o governo
Do Grão-Mogol, descendo para o aureo
Chersoneso ; ou aonde em Ectabana
O Persa se assentou, ou depois disso
Em Hispanhan, ou onde o Czar da Russia
Em Moscow residio, ou em Bisancio
O Sultão; lá no Turkesstan nascido ;
Nem seus olhos deixar de ver podiam
De Negus o imperio até Ercoco,
Seu porto mais longiquo, e os estados
De menos costa—Mombaça, e Quilôa,
E Melinde, e Sofala. que se julga
Ter sido a antiga Ophir, até os reinos
Mais distantes ao sul, Congo e Angola ;
Ou d'ahi, desde o Niger té ao Atlas,
Os reinos de Almansor,—Fez, Suz, Marrocos,
Algeria, e Tremecem ; d'ahi na Europa,
E onde Roma devia todo o mundo
Governar ; talvez elle tambem visse
Em espirito o Mexico opulento,
De Montezuma séde grandiosa,
E Cusco; no Perú, séde mais rica.
De Atabalipa ; e Guienna ainda intacta,
Cuja capital chamam *El Dorado*
Os filhos de Gerião....

Males humanos.

Um sitio logo
Ante os olhos de Adão apresentou-se,
Triste, afflictivo, escuro ; parecia
Um hospital, e nelle estavam postos
Milhares de doentes ; as molestias
Todas alli se viam : o medonho
Espasmo, ou torturante dôr, deliquios
Que o coração affectam, toda a casta
De febres, convulsões, epelipsias,
Fortes defluxos, calculo e o cancro,
Colicas, phrenesi demoninhado,
Tristeza entorpecente ; e de loucura
Lunaticos accessos, a atrophia,
O marasmo, e a peste assoladora,
Hydropisias, asthmas, rheumatismos.
Era cruel a agitação ; profundos
Os gemidos ! Assiduo o desespero
Ia de leito em leito visitando
Os doentes ; e a morte triumphante
O seu dardo sobre elles abalava,
Mas differia o golpe....

A temperança.

(Se) bem observaree
A regra salutar de « Nada em excesso ; »
As leis da temperança tendo em vista
Na comida e bebida ; procurando
A nutrição devida tirar dellas,
Não o prazer da gula, até que volvam
Sobre tua cabeça muitos annos,
Viver podes assim ; até cahires
No regaço materno, qual o fructo
Que de maduro cahe, ou facilmente
Seres colhido, e não tirado á força,
Maduro para a morte. Chama-se isto
Velhice ; mas terás então perdido
Mocidade, belleza, e força toda,
Convertidas em cãs, rugas, fraqueza ;
Teus sentidos, então entorpecidos,
Do prazer perder todo o gosto devem
Para aquillo que tens ; e, do ar em troca
Da mocidade alegre e esperançosa,
Reinará em teu sangue humor tristonho,
Languidez, apathia, os teus espiritos
Prostrando, e consumindo finalmente
O balsamo da vida...

LIVRO XII

Adão e Eva expulsos do Paraizo.

Do outro monte
Os cherubins desciam, todos elles
Em brilhante fileira, para o posto
Que lhes fôra marcado resvalando
Na terra meteoricos, qual nevoa
Que, á tardinha de um rio levantada,
Corre sobre os paúes, e vai ligeira
Após o lavrador que volta á casa.
Elevada na frente, flammejava
A espada de Deus brandida ante elles,
Feroz qual um cometa ; e, exhalando
Abrasante vapor, como o ar adusto
Da Lybia, começou a pôr em chammas
Aquelle ameno clima ; n'isto o anjo
Tomou em cada mão, sem mais delonga,
Nossos pais demorados, e direito
A' porta do nascente conduzio-os,
E depressa á planicie, que ficava
Abaixo do rochedo ; então sumio-se.
Volvendo atraz os olhos, elles viram
Todo o lado oriental do paraizo,
Sua feliz morada inda ha tão pouco,
Ondulado por essa ardente espada ;
A porta de figuras horrorosas,
E de armas flammejantes apinhada.
Lagrimas naturaes cahir deixaram
Mas logo as enxugaram ; diante d'elles
O mundo todo estava, onde escolherem
Seu lugar de repouso, e a Providencia
Era a sua guia. As mãos dando um ao outro,
Com errantes passadas, e tardias,
Pelo eden vão caminho solitario.

VARIEDADE

MISCELLANEA

— Em Nova-York, acaba de fallecer de uma maneira desgraçada, um dos homens mais distinctos da imprensa americana, o Sr. Frederico Hudson, que em outro tempo foi chefe da redacção do *Herald*, até que se retirou o primeiro proprietario do mesmo periodico, o Sr. James Gordon Bennett. O finado principiará por exercer o lugar de *reporter*, ou informador de noticias. Trabalhador infatigavel durante largos annos, foi sem controversia, o mais activo e laborioso dos jornalistas americanos. Em 1869 fez uma viagem á Europa e no seu regresso retirou-se á vida tranquilla em uma pequena quinta que possuia em Concord. O club da imprensa de Nova-York, além de outros testimunhos, de respeito á memoria de seu fallecido collega, deliberou fechar durante 30 dias, em signal de luto, os salões do club.

—Em um dos theatros de Paris acaba de obter grande ixito uma nova opera-buffa de Lecocq. Intitula-se *Pompon* e o libreto é dos Srs. Chivot e Duru. No dizer das folhas d'aquella capital a peça teve o mais feliz acolhimento, tanto pelo libreto como pela musica, e ainda pelo *mise-en-scene*,

— Referem de Nova-York, em data de 9 de novembro, que o vapor *Pacific*, de Victoria (British Columbia), em viagem para S. Francisco, naufragou proximo do Cabo Flatery. Levava á seu bordo 110 passageiros e 50 tripolantes, que se crê terem perecido todos, á excepção de uma só pessoa.

— Como é sabido, falleceu ha pouco tempo o Sr. Singer, o inventor da machina de cozer que tem o seu nome, deixando uma fortuna de 2,782,000 libras esterlinas. Pelo seu testamento, no qual declara ter tido cinco mulheres e vinte e quatro filhos, Singer lega á primeira uma propriedade de 800:000 libras em Inglaterra e uma outra de 320:000 na America, deixando tambem aos seis filhos que teve d'ella, 1,060,000 libras. Dá-se porém o caso de que a mulher que elle desposou em segundas nupcias e da qual obtivera o divorcio, está ainda viva. Esta quer dar o testamento por nullo, attendendo a que segundo a lei dos Estados-Unidos, Singer não podia tornar a casar-se. A quinta mulher, pois, não estaria casada legitimamente, e por consequencia não tem direito ao enorme legado que lhe deixou o finado, bem como a seus filhos. A questão foi para os tribunaes, onde se debate, promettendo dar de comer por muito tempo aos deuses da rabulice.

— Diz-se que a poetisa hespanhola D. Carolina Coronado, que possue em Lisbôa uma linda vivenda, que pertenceu ao marquez de Salamanca, está escrevendo um livro ácerca de Portugal.

— Corre tambem que o Sr. visconde de Trancoso desposará em breve uma filha da infanta de Hespanha, D. Isabel. Esta senhora é irmã do joven marquez de Bondad-Real, que falleceu ha pouco dias no acampamento carlista.

— Em um dos ultimos numeros de *Gaulois* veio publicada uma planta de um theatro inventado por Affonso Sax para opera popular. Esta planta attrahio muito a attenção em França pela novidade e commodidades que estabelece na construcção de theatros.

— Em Mairenna, Sevilha, existe uma laranjeira, que produzio este anno 17,220 laranjas, conforme o attesta uma acta assignada por 36 pessoas que, á convite do respectivo proprietario, assistiram á colheita.

— O chefe da policia secreta em Washington, o Sr. Wasburne dá conta de ter sido preso em Fulton, (Illinois), o conhecido falsificador Ber Boyd. Este individuo, o mais habil gravador de chapas para notas de Banco, havia dez annos que era vigiado pela policia, tendo sido vãos todos os esforços empregados até ha pouco em que foi preso em flagrante, gravando uma das referidas chapas. Nos dez annos que se empregou em tal industria, lançou na circulação mais de um milhão de pesos em notas falsificadas. Tambem foi capturado um seu cumplice, chamado Driggs, com toda a sua familia, composta de pai, mãi e esposa.

— Na Belgica, onde sem duvida ha quem queira usurpar aos inglezes o seu caracter excentrico, formou-se ultimamente uma sociedade de comedores de ratos. Os membros d'ella, para, combaterem a repugnancia que muitas pessoas teem á esse alimento. publicaram, um manifesto assegurando que os antigos romanos comiam ratos alimentados com castanhas, que na Jamaica e na Martinica comem-os os negros e que para os chinezes é um prato nacional.

— Varios editores hespanhoes propõem-se formular um catalogo geral das suas obras para as enviar á exposição da Philadelphia, afim de dar a conhecer alli, em parte, o movimento litterario de Hespanha.

— Naufragou á entrada do porto de Mariel (ilha de Cuba) o vapor da armada hespanhola *Vasco Nunes de Balboa*. Com este é o quarto navio que a marinha de Hespanha perde n'aquelle mesmo ponto.

—O *Quartel Real* de 5 novembro annuncia a morte de D. Fernando Gurowski y Borbon, occorrida em Zorzona na madrugada do dia 4, victima de uma pneumonia nervosa ; era parente e official ás ordens de D. Carlos ; abandonou as fileiras da revolução, segundo diz o periodico official de Tolosa, em 1873, entrando ao serviço do carlismo em julho do mesmo anno, e quando se publicou a proclamação do rei D. Affonso, o pretendente relevou o de todo o compromisso, dando-lhe completa liberdade de regressar a Madrid. O principe de Gurowski—negou-se a acceitar a faculdade que se lhe dava e reiterou a D. Carlos os protestos da sua adhesão. Gurowski morreu com 26 annos de idade e comquanto o seu fallecimento magoasse profundamente seu primo D. Carlos, isso não o impedio de assistir a um baile que em seu obsequio estava preparado em Vergara na noite de 4.

— Proseguem com actividade as sondagens para o tunel da Mancha, as quaes se operam agora á algumas milhas da costa de Douvres ; os engenheiros encarregados d'esse trabalho estão muito satisfeitos porque os estudos provam que a natureza do solo submarino facilitará a perfuração do tunel.

— O *Daily Telegraph* annuncia que acaba de receber novas cartas do Sr. Stanley, o explorador da Africa central que viaja á custa d'aquelle periodido e do *New York-Herald*. As cartas que serão dadas á estampa logo que esta ultima folha receba uma copia, contém minuciosidades muito precisas ácerca do lago Victoria Nyanza e do rio Shimeeyu, que lhe fornece a maior parte das suas aguas. O Sr. Stanley conta além d'isso os incidentes da sua exploração ao lago, os conflictos que teve com os mercadores de escravos e o recepção cordeal e pitoresca que lhe foi feita pelo rei Metza.

— A direcção do *Bureau Veritas* acaba de publicar a estatistica dos sinistros maritimos que se deram no mez de setembro ultimo. Por ella se vê que se perderam totalmente 96 navios de vela, sendo 53 inglezes, 9 allemães, 6 francezes, 6 norueguezes, 4 americanos, 4 italianos, 3 dinamarquezes, 3 russos, 3 suecos, 2 hollandezes, 1 hespanhol e 2 de bandeiras desconhecidas. Neste numero estão comprehendidos quatro navios suppostos perdidos, por não haver noticias delles. Vapores perdidos 10, a saber, 6 inglezes, 2 suecos, 1 americano e 1 hespanhol, comprehendendo-se neste numero um supposto perdido, por falta de noticias.

— Algumas cantoras notaveis tem ultimamente passado por provas bem terriveis. Ha pouco o trem que conduzia Nilson, por Plymouth, descarrilou em pleno paiz inundado. Dias depois Paulina Lucca, que se dirigia por junto de lago Zurich, teve o desgosto de ver tombar a sua carruagem cahindo tambem com ella a *diva*. Este banho imprevisto impressionou e arrefeceu de tal modo a celebre artista, que não pôde seguir para Bruxellas, onde as suas representações estavam annunciadas, tendo de restituir 25:000$000, quantia porque estava escripturada. Paulina Lucca voltou para Italia, afim de se restabelecer.

— Para occorrer ás despezas da sua viagem á Italia, o imperador Guilherme tinha mandado abrir um credito de 1,400:000 francos em ouro, em casa do banqueiro Mylius. No entretanto o imperador não gastou mais de 100:000 francos.

— O *Gaulez* noticia que vai vender-se a mobilia de um antigo palacio, na qual se encontra um quadro do XVII seculo, obra de um pintor anonymo, representando, copiada do natural, uma scena da *Escola dos maridos*. No quadro vê se Molière, que desempenhou o papel de Arioste, ao lado de Armande Bejart, que interpretava o de Leonor. A *Escola dos maridos* data e de 1661. Molière teria na occasião em que se pintou o referido quadro, 39 annos e sua esposa 20.

— No dia 23 de novembro inaugurar-se-hia em Bazeilles um monumento elevado á memoria dos soldados francezes que succumbiram nos combates sanguinolentos que se deram naquella infeliz aldeia. A ceremonia seria presidida pelo arcebispo de Reims.

— Em Requena descobrio-se uma gruta, cuja entrada é formada por um espaçoso salão que communica com muitos outros de dimensões mais pequenas que o primeiro. N'um delles existe uma poça de agua de um sabor extremamente exquisito e singular. Esta poça tem aproximadamente uma vara de largura e dedo e meio de profundidade. Em todos os salões se encontram filtrações crystalisadas que cobrem as paredes e pendem do tecto, brilhando como diamantes ao reflexo da luz. Encontraram-se ossos humanos o pedaços de craneo.

— O professor da Universidade de Comell (Nova-York) participa que se descobrio em Lice um descommunal esqueleto de masthodonte em perfeito estado de conservação. Os colminhos teem sete pollegadas e 3 linhas de comprido, os hombros 38 pollegadas, as costellas maiores 49, as menores 21.

— Se para o observador o olho é o espelho da alma, para o medico é o espelho do cerebro. Mr. Bouchest acaba de o provar com plena evidencia. Diz elle que, em quanto o homem vive, o fundo do olho é vermelho e o distico do nervo optico esbranquiçado. Depois que o homem transpõe os humbraes do tumulo, aquella côr desapparece e torna-se escura, parda, como estanho oxydado ; o nervo optico desapparece tambem e veem-se sómente alguns vasos cuja columna sanguinea está truncada. Este é o signal immediato e certo da morte.

— Dizem de Colonia que o conde Wend d'Enlembourg, noivo da condessa Maria de Bismark, filha do grande chanceller, está completamente restabelecido.

— Morreu em Pesth, Mr. Korn, sub-secretario de estado no ministerio do commercio da Hungria. Era israelita. O seu nome verdadeiro era Ignar Einhora. Defendeu na imprensa a causa da emancipação dos judeus ; combateu em 1848 sob o commando de Klapka, com o posto de capitão nas fileiras dos insurrectos hungaros ; depois de ter collaborado em Vienna no jornal *Wandesor*, chegou a Paris onde o *Journal des Debats* o encarregou de tratar as questões de economia politica. Foi tambem um dos redactores do *Journal des Economistes* ; e começou em 1850 um *Annuario internacional do credito publico*.

— Ardeu o arsenal de Rendsbourg. Mas de 40:000 espingardas Mauser foram aniquiladas pelo incendio. A perda causada pelo sinistro é avaliada em mais de 5 milhões de marcos.

— Mr. Galiber, quando ultimamente foi inspeccionar a equipagem do *Magenta*, disse-lhe :

« A quilha do navio pertence ao capitão; iremos procural-a juntos ao fundo do mar, meus filhos : é a nós, somente a nós, que pertence a dolorosa honra de salvar esses destroços que trouxeram e guardaram o nosso almirante. Pedi ao ministro para que nos confiiasse esta missão ; faremos ondear a bandeira do *Magenta*, ao lado do nosso querido navio, e noite e dia, fragmento por fragmento, disputaremos ás ondas o que ellas engoliram. Fomos vencidos pelo fogo mas não o seremos pelo mar. »

— Acaba de saber-se que na colonia franceza de S. Pedro de Miquelen foram assassinados 7 cidadãos francezes.

UM DRAMA MARITIMO.—Lê-se o seguinte n'uma folha franceza :

« Acaba de se dar um drama maritimo que recorda as scenas de que ha annos foi theatro a *Fœderis Arca*. Tendo rebentado uma revolta a bordo do navio *Lennie*, da Nova Escocia, da lotação de 1,000 toneladas aproximadamente, o capitão, o immediato e o mestre da tripolação foram mortos.

« Alguns infelizes que escaparam ao morticinio, vendo-se em perigo de serem tambem assassinados, conseguiram lançar ao mar duas garrafas, contendo cartas em que se pedia soccorro. O *Lennie* navegava então nas proximidades da ilha de Oléron. As garrafas foram arremessadas para a costa, encontraram-n'as, leram as cartas e um navio francez, mandado em perseguição do outro, conseguio avistal-o e apoderar-se delle. Um primeiro despacho dirigido pelo consul de Inglaterra em Nantes, dizia que se tinha recolhido no dia 8 de novembro, na costa de Nieul, uma garrafa na qual se encontrou um papel, o qual a um dos lados tinha escripto em inglez o seguinte :

« Mandem o mais depressa possivel, bastante policia, um rebocador e gente, porque os marinheiros assassinaram o capitão, o immediato e o mestre da tripolação. Partimos de Anveres para Nova-York no dia 23 de outubro, e a revolta manifestou-se no dia 31. Se vier a policia, procedam de modo que possamos salvar as nossas vidas. Nome do navio *Lennie*: capitão Hatfield, de Yarmouth. Assignado, Constant van Hoydench. »

Do outro lado estavam os mesmos dizeres em francez.

Passado pouco tempo recebeu se um despacho assim concebido :

« La Rochelle 9. Um vapor do governo francez communicou com o *Lennie*, de Yarmouth. Estavam a bordo cinco homens e um rapaz ; quatro delles suppõe-se que sejam complices. Seis outros tripolantes, todos gregos, evadiram-se em uma embarcação, ás 6 horas e 30 minutos da noite de hontem. Crê-se que o navio foi conduzido para a ilha de Aix. »

— Um telegramma, chegado das Sables d'Olone, dá noticia da captura dos seis marinheiros gregos que tinham fugido do *Lennie*, depois da revolta que nelle promoveram, assassinando o capitão e mais dous outros tripolantes.

A prisão dos fugitivos foi opérada em circumstancias bastante dramaticas ;

Por um mar encapellado pela tempestade, vio se um escaler tripolado por seis marinheiros aproar ás Sables, do que, sendo prevenido o commissario de marinha, fe-los ir á sua presença. Só um d'elles fallava francez e pôde fazer-se comprehender pelo commissario.

Declarou chamar-se Mateo Gargalis e ser contra-mestre. Seus companheiros, disse, faziam parte da tripolação do *Saint Georges*, navio carregado de trigo, que vinha d Constantinopla para o Havre, o qual naufragára em pleno mar Os seis marinheiros tiritavam de frio e pareciam morrer de fome ; o commissario apressou-se a manda-los conduzir a um hotel da cidade, onde lhes foi servido um excellente jantar.

Pouco tempo depois, porém, chegou á cidade um periodico de Nantes, que contava todo o drama do *Lennie*, dando além d'isso o pormenor de se terem escapado em um escaler branco, cintado de preto, alguns marinheiros gregos.

O escaler dos pretendidos naufragos do *Saint-Georges*, era tambem branco, cintado de negro, e portanto nenhuma duvida restava. Foi lavrada logo uma ordem de prisão contra os pretendidos naufragos e em seguida duas brigadas de gendarmeria capturou-os no hotel, no momento em que terminavam alegremente o repasto.

Os marinheiros acham-se agora na prisão d'aquella cidade.

MOEDAS ANTIGAS. — Diz *El Porvenir* do Mexico, que ao proceder-se á limpeza de uma parte do canal que desemboca no lago Texcoco, encontraram os trabalhadores um bom numero de moedas de prata um tanto semelhantes ás pesetas hespanholas e inteiramente ennegrecidas pela acção da agua.

Tanto pelo cunho, como pelo anno que em algumas d'ellas se chegou a descobrir, affirma-se que estas moedas foram lançadas ao canal, segundo todas as probabilidades, na época em que Cortez, o celebre conquistador do Mexico, se preparava para tomar a capital d'aquelle paiz. Se é assim estas moedas estiveram mais de trezentos e cincoenta annos debaixo de agua.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SEGUNDO

BEMVINDA

(Continuação do n. 281.)

CAPITULO IV

CARA A' CARA.

Os nossos leitores hão de recordar-se que o conde de Balboa, sobre cuja cabeça ia se formando uma terrivel e ameaçadora tempestade, tinha queimado as duas cartas assignadas pelo Dr. Santafé e coronel Ems.

No dia immediato, um criado disse-lhe que alguem perguntava por elle, e apresentou-lhe um bilhete de visita do embaixador da Prussia.

O conde mandou entrar logo a pessoa que ia visita-lo com tão valiosa recommendação.

Procurou dar ao seu rosto a expressão de tranqvillidade e satisfação que as circumstancias requeriam, e esperou, com o sorriso nos labios, o recommendado do embaixador, que não tardou muito a apresentar-se.

Era o coronel Ems ; porém o conde de Balboa, que nunca o tinha visto, que não o conhecia, estava muito longe de imaginar que se achava diante do mais terrivel dos seus inimigos.

Por outra parte, Ems era um desses typos sympathicos. O seu rosto regular, nobre, distincto, suas maneiras elegantes eram uma boa recommendação.

Estava vestido com rigoroso esmero. O habito da Aguia Vermelha pendia da abotoadura da sua casaca.

O conde cumprimentou-o de leve com a cabeça. Não lhe inspirava o menor receio aquelle homem extremamente sympathico. Sentia apenas curiosidade de saber quem era.

— O Sr. conde de Balboa não dignou-se responder á carta que tive a honra de dirigir-lhe, disse Ems, por isso me vi na necessidade de procurar pessoa influente para apadrinhar-me.

Ao ouvir esta introducção, o conde deixou logo de sorrir e instinctivamente deu um passo para traz.

Era indubitavel que se achava cara á cara com um dos desconhecidos que tantos temores lhe inspiravam.

Ems notou a impressão que tinha causado.

— As minhas muitas occupações, cavalheiro, disse o conde, procurando serenar-se e dispondo-se para a luta, nem sempre permittem-me responder a todos quantos me escrevem. Sou um homem de ordem, e sigo uma marcha invariavel na minha correspondencia. Porém tenha a bondade de dizer-me o seu nome. Recebo diariamente tantas cartas que...

— Chamo-me Carlos Ems, sou coronel do exercito prussiano.

O conde saudou-o de novo com um movimento de cabeça e apresentou-lhe uma cadeira.

Ems sentou-se e disse :

— Como é muito natural, o Sr. conde ha de desejar saber a causa desta visita.

Dom Alexande respondeu com um sorriso :

— O que me traz á Hespanha e me obriga a solicitar uma entrevista com V. Exc. é um assumpto da maior importancia. E' preciso que ninguem nos ouça.

— Póde fallar sem receio.

— Não é por mim, senhor, é por V. Exc , que muito convém que nenhum criado ouça o que lhe vou dizer.

O conde fez um signal com a mão, levantou se, foi até á porta, abrio-a, tornou a fecha-la, e sentou-se no mesmo lugar em que estava antes sentado.

— Póde fallar : ninguem nos ouve.

O coronel Ems lançou sobre aquelle homem que elle tanto odiava um desses olhares serenos, penetrantes. O conde fez um esforço heroico para supportar com apparente tranquillidade aquelle olhar.

— Na supposição de que vou dirigir me a um homem que, mais do que ninguem, comprehende o amor paterno, disse Ems com tranquilla e serena voz, declararei o motivo da minha viagem á Hespanha ; porque preciso aconselhar-me com o conde de Balboa.

Dom Alexandre suppoz observar certo sorriso desdenhoso nos labios do seu interlocutor.

— Ha approximadamente dezeseis annos, disse o coronel, dando á voz uma inflexão de quem dispõe-se a fazer uma narração, vivia retirada em um velho castello uma mulher tão formosa quão desgraçada, uma mulher, que, podendo brilhar por suas virtudes e sua immensa fortuna nesse palco chamado a boa sociedade, preferio ao bulicio da capital a solidão dos campos e o amor dos desgraçados : e tanto que passava sua vida a praticar obras de caridade.

O coronel calou-se. O conde começou a empallidecer, porque comprehendeu que aquelle homem não pretendia senão contar a historia de Helena de Balboa.

Ems proseguio por esta forma :

— As almas puras, os corações nobres, por não comprehenderem a perfidia, a perversidade dos homens, vivem tranquillos, sem temor algum. Era isto o que succedia á infeliz a quem me refiro.

— Pelo que vejo, cavalheiro, o que V. S. tem em vista é contar-me uma historia, disse o conde.

— E das mais interessantes a todos os respeitos, Sr. conde. Oh ! tenho a certeza de que afinal V. Exc. ha de ficar muitissimo commovido : tem um desfecho altamente dramatico.

— Porém que tenho eu com esta historia ?

— Um pouco de calma, Sr. conde, porque não foi sem motivo que procurei uma recommendação para V. Exc.

— Póde proseguir.

— Agradeço a V. Exc. tanta amabilidade. Um parente da desgraçada moça, um desses homens de coração corrompido e alma cruel, cobiçou, em má hora, os bens de .. o nome não vem ao caso, não é verdade, Sr. de Balboa ?

— Sim, sim : adiante, adiante, balbuciou Dom Alexandre, dominando a sua inquietação.

— Para apoderar-se da fortuna que cobiçava, era preciso commetter um crime, e o crime foi commettido. Um veneno levou á sepultura a coitadinha, quando apenas acabava de completar vinte e seis annos.

« O seu infame assassino suppoz poder gozar impunemente o fructo do seu crime, sem lembrar-se que a sua victima era casada e tinha uma filha, que era herdeira da fortuna roubada.

« Vejo que a minha historia está interessando o Sr. conde. Parece-me até notar que se commove... de indignação, não é verdade ?

— Certamente ! respondeu Dom Alexandre, cuja perturbação crescia á medida que adiantava-se a narração do coronel.

— Oh ! tenho a certeza que se naquelle tempo o miseravel envenenador de... não declaremos o nome da victima... se o miseravel envenenador tivesse encontrado o esposo e a filha da infeliz, te-los hia assassinado tambem ; mas Deus não reserva unicamente para a eternidade o castigo dos culpados : tambem castiga-os na terra.

— Porém se essa filha existe, se esse esposo vive e tem direitos á herança, porque não reclamam ? porque não se apresentam? exclamou o conde com mal dissimulado receio.

— Chegará o dia em que isso se ha de dar, Sr. conde : não tenha a menor duvida que elles se apresentarão.

— Então vivem ?

— E tanto, que V. Exc. tem diante de si o esposo da infeliz que morreu envenenada.

O conde não pôde conter um movimento brusco.

— O que é isso, Sr. conde ? Está incommodado ?

O conde, que por um momento tinha deixado cahir a cabeça com abatimento, foi levantando-a pausadamente, até fixar os seus olhos no rosto sereno e ao mesmo tempo ameaçador do coronel, e disse :

— E no dia que o assassino e o esposo da victima se encontrarem cara a cara, um duello de morte terminará a contenda entre ambos.

— Um duello de morte ? repetio o coronel ; um duello de morte ? Nada disso, meu caro senhor : os homens de brio batem-se por qualquer motivo frivolo, como seja por uma phrase inconveniente, ou por um olhar pouco cortez, ou por um simples encontrão ás vezes ; porém o marido, cuja mulher morreu envenenada, não se bate em duello, vinga-se de uma maneira horrivel. Dente por dente, olho por olho !

No mesmo instante o conde e o coronel levantaram se, ficando em attitude ameaçadora um defronte do outro.

— Helena de Balboa, exclamou o coronel com uma voz terrivel, mas accentuada, pede vingança lá do seu tumulo : e sou eu que me encarrego de vinga-la !

O conde vacillou.

— Se dentro de oito dias, accrescentou o coronel, Claudia, a filha de Helena, não estiver em meu poder, ai do assassino de sua mãi !

E, atirando com um maço de bilhetes de visita sobre a mesa, proseguio com vibrante voz :

— Ahi deixo ao conde de Balboa a rua e o numero da minha casa.

E sahio do aposento.

Dom Alexandre levou as mãos ao rosto, deu um gemido, e cahio sem sentidos.

(*Continuar se ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42